

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 681

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1950

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-8

NUMERO 28.979

SEOUL CAIU EM PODER DAS FORÇAS DA ONU DEPOIS DE VIOLENTA BATALHA COM OS COMUNISTAS

DISCUTIDO EM HAYA O DIREITO DE ASILO COLOMBO-PERUVIANO

A divergência existente entre os dois países surgiu quando um líder do Peru se refugiou na embaixada da Colômbia em Lima

HAYA, 26 (UP) — Tiveram início na Corte Internacional de Justiça os trabalhos em torno da questão de asilo Colombo-peruviano suscitada pelo caso do político Haya de la Torre.

O DIREITO DE ASILO

HAYA, 26 (APP) — A Corte Internacional de Justiça iniciou hoje o exame do caso relativo ao direito de asilo, que opõe a Colômbia ao Peru. A divergência entre os dois países remonta a janeiro de 1949, data em que Victor Raúl Haya de la Torre, chefe da APRA (Aliança Popular Revolucionária Americana), refugiou-se na embaixada da Colômbia em Lima. O governo peruano, que considera este homem político como um agitador, e que o processo judicialmente em seguida, pede ao governo de Bogotá para entregar-lhe Victor de la Torre, que afirma considerar como delinquente de direito comum, "em virtude dos malfícios e assassinatos cometidos por seu partido".

A Colômbia, pelo contrário, vê nele um refugiado político e pede que lhe seja concedido um salvo-conduto a fim de que possa com toda a segurança, deixar o Peru. Do ponto de vista jurídico, este caso é do interesse geral. A Corte deverá, com efeito, decidir qual é o Estado habilitado a determinar se um refugiado que pede asilo a uma delegação ou embaixada é ou não um "refugiado político".

No caso presente, a Colômbia afirma que este direito cabe a ela só, concepção essa que é combatida pelo Peru. Fazendo uma exposição, esta manhã, perante a Corte sobre a tese colombiana, o prof. J. M. Yepes acentuou, inicialmente, que é esta a primeira vez na história que Estados sul-americanos apresentam um caso que diz respeito exclusivamente a eles, perante a Corte Internacional de Justiça, visto que até o presente, sempre procuraram resolver suas divergências no quadro de sua organização Pan-Americana.

Accentuou, em seguida, a importância do direito de asilo, se se desejam salvaguardar as prerrogativas essenciais da pessoa humana. Disse depois que, qualquer que seja a decisão da Corte, a Colômbia aceitará.

ESTUDO JURÍDICO DO CASO — Em seguida, o advogado Vasquez, secretário geral do Ministério do Exterior da Colômbia, fez um estudo jurídico do caso. Depois de mostrar a importância excepcional da decisão da Corte com referência à evolução futura do direito de asilo, evocou a situação trágica de Haya de la Torre, cuja vida dependia dessa decisão. Lembou depois as condições em que esse político se refugiou na embaixada da Colômbia em Lima, no dia 3 de janeiro de 1949, às 9 hs. da noite. Neste momento, prosseguiu o orador, nenhum processo judicial tinha ainda sido aberto.

(Conclui na 2.ª página)

Morte horrível tiveram 83 mineiros numa jazida de carvão na Inglaterra

Com a explosão de uma das galerias da mina de Cresswell, em Derbyshire, quase ficaram sepultados cerca de duzentos operários — Intenso incêndio lavrou no local do acidente

LONDRES, 26 (APP) — Uma nova tragédia afetou hoje a Inglaterra.

Um incêndio provocou na mina de carvão de Cresswell, em Derbyshire, a morte de 26 a 90 mineiros.

MORTE HORRÍVEL — Três semanas depois dos dramáticos acontecimentos na mina de Knoknock, na Escócia, onde morreram 13 mineiros e se verificou o salvamento de outros 116 trabalhadores, sepultados numa mina desmoronada, a história das minas de carvão na Inglaterra se enluta hoje com um sinistro de grandes proporções.

Esta madrugada, com efeito, um incêndio se manifestou nas minas de Cresswell, em Derbyshire, no momento em que trabalhavam no seu interior cerca de 200 pessoas. Pouco mais de uma centena delas conseguiu salvar, mas ficaram sepultados e morreram numa galeria a 400 metros no subsolo cerca de 90 mineiros.

Morte horrível, por asfixia, pois o fogo invadiu os canais das minas, cortando, num mar de fumaça e fumaça negra, as vias de saída do interior. As brigadas de socorro foram formadas imediatamente, mas se revelaram impotentes para combater as chamas e salvar seus companheiros. Nos primeiros momentos, apenas três cadáveres puderam ser retirados. Um comunicado oficial, reconhecendo que seria inútil tentar salvar os mineiros ou mesmo para encontrar seus corpos, revelou mais tarde que se decidira fechar com sacos de areia as bocas da mina não atingidas, para circunscrever o incêndio.

Este trabalho começou a ser feito 8 horas após o começo do incêndio.

A decisão foi tomada pelos membros do Bureau regional da Indústria de Carvão, após um estudo detido da situação, concluindo que era impossível salvar os mineiros, cujo número exato dos que trabalhavam na galeria afetada somente será estabelecido mais tarde. Se o fogo não fosse apagado, poderia fazer novas vítimas, com seu provável alastramento, sendo assim fechadas todas as vias de comunicação eventual das chamas. Dezenas e dezenas de sacos de areia foram assim colocados nas bocas dos canais comunicantes da mina sinistrada.

Essa catástrofe de Cresswell é assim a mais trágica, na Inglaterra, desde o sinistro de Whitheaven, em agosto de 1947, quando 104 mineiros encontraram a morte, após um desmoronamento da mina onde trabalhavam.

GRAVE DECISÃO — CRESSWELL, Inglaterra, 26 (U. P.) — Oitenta mineiros de carvão morreram, quando a galeria onde trabalhavam, a mil trezentos e trinta e cinco pés abaixo da superfície, se transformou num verdadeiro inferno de chamas, dando margem a que ocorresse o maior desastre da indústria de mineração da Inglaterra, desde 1947.

Até agora, somente três corpos subiram à superfície, enquanto à boca do poço, aglomeram-se milhares de pessoas, entre amigos e parentes das vítimas. Essas multidões permanecem no local, aguardando ansiosa a volta das turnas de socorro, desde que se teve a primeira notícia da tragédia, às 4 horas de manhã de hoje.

A galeria onde os demais setenta mineiros trabalhavam, foi fechada com sacos de areia, para evitar a propagação do fogo, quando o Ministério do Carvão decidiu que não seria possível salvá-los. A decisão foi tomada pouco depois das três horas.

CENA DRAMÁTICA — WARKSOP, Grã-Bretanha, 26 (U. P.) — Oitenta mineiros pereceram em consequência de violenta explosão, que transformou num verdadeiro inferno a mina de carvão de Cresswell.

A Junta Nacional de Carvão (Conclui na 2.ª página).

A ANTIGA CAPITAL DA CORÉIA DO SUL FOI TOTALMENTE OCUPADA PELOS SOLDADOS DAS NAÇÕES UNIDAS, QUE PUZERAM O INIMIGO EM FUGA DESORDENADA — "ULTIMATUM" AS HOSTES VERMELHAS, EXIGINDO A RENDIÇÃO INCONDICIONAL

TOKIO, 26 (APP) — Anuncia-se oficialmente a queda de Seul em poder das tropas das Nações Unidas.

DE NOVO EM PODER DOS SULISTAS

TOKIO, 26 (APP) — "A capital da República da Coreia do Sul está de novo em mãos das forças das Nações Unidas", declara o comunicado oficial, anunciando a queda de Seul.

Declarando que as forças inimigas remanescentes fugiram em desordem para o norte, o comunicado afirma que as operações para a ocupação de Seul foram conduzidas de modo a causar o mínimo dano à cidade, no desejo de poupar-lhe as destruições inúteis, as quais poderiam, todavia, ter apressado a expulsão dos defensores nortistas.

ENFRAQUECE TODA A RESISTÊNCIA COMUNISTA

TOKIO, 26 (APP) — É o seguinte o texto do comunicado do 2.º corpo do exército na Coreia, anunciando a ocupação de Seul: "Três meses, dia por dia, após a agressão lançada de surpresa pelos norte-coreanos, através do 38º paralelo, as tropas do 2.º exército retomaram a cidade de Seul e, assim, a capital da República da Coreia está de novo em mãos das forças das Nações Unidas. No breve período de 10 dias, as unidades da Marinha e da infantaria americanas, aumentadas pelas tropas sul-coreanas, desembarcaram sobre as praias de Inchon e se atiraram rapidamente no caminho desse importante centro de comunicações que é Seul, cuja queda representa para o inimigo a perda de sua linha vital de restabelecimento.

A libertação de Seul foi realizada em seguida a um ataque coordenado das tropas do 2.º corpo de exército. O ataque final ocorreu ontem às 6.30 horas locais, com o franqueamento por transportes anfíbios do rio Han, ao sul de Seul, efetuado por elementos da 7.ª divisão de infantaria, em ligação com ataques lançados pela primeira divisão de "marines" e dirigidos para oeste e norte, a partir das posições estabelecidas ao longo dos subúrbios da cidade, ao norte do rio.

A forte resistência inimiga consistiu, principalmente, em fogo intenso das armas ligeiras, parando de posições bem preparadas nas ruas e nos imóveis de Seul, o que reduziu o ritmo do avanço das unidades dos "marines". Apesar disso, progressos constantes foram realizados durante o dia de ontem e as posições dos aliados, nas colinas a oeste e norte da cidade foram reforçadas.

A 7.ª divisão americana atravessou então o rio Han, com o grosso das suas efetivas, e vencendo uma resistência apenas moderada se apoderou da montanha de 265 metros, às portas de Seul e denominada Montanha do Sul.

As 14 horas do dia 25 de setembro, com a ocupação da "Montanha do Sul", que domina toda a cidade e bloquia a saída pela parte oriental de Seul, as defesas militares nortistas desmoronaram. Os "marines" chegaram ao centro da cidade e as tropas sul-coreanas do regimento "Capitão" passaram a limpar os bairros de importantes grupos de defensores isolados, os quais foram vencidos. O inimigo, segundo informações colhidas depois, fugiu para o norte. A coordenação da aviação, dos elementos blindados, da artilharia e da infantaria tornou possível a quebra das defesas inimigas de Seul com um mínimo de perdas".

"ULTIMATUM" AO INIMIGO — TOKIO, 26 (A.F.P.) — Mais de dois milhões de panfletos pe-

zando a rendição do norte-coreano em todo o "front" e transmitindo-lhes a notícia da queda de Seul foram lançados a partir das primeiras horas de hoje, pelas aviões da ONU, sobre todas as regiões na Coreia.

Esse panfleto, que foi redigido em termos de ultimatum, torna os comunistas responsáveis pela morte inútil de inocentes, se as forças da Coreia do Norte não capitularem imediatamente.

"A VITÓRIA ESTÁ A VISTA"

TOKIO, 26 (U.P.) — A vitória está a vista — proclamou o general Walker, comandante das forças americanas que assaltam Seul.

REESTABELECIMENTO DA FRENTE DE LUTA

TOKIO, 26 (U.P.) — Está em vias de restabelecimento a primeira frente de luta da Coreia. O fato se dará quando estabelecerem encaixe, as tropas que avançam de Pusam, com as que marcham de Inchon.

COMPLETA-SE A OCUPAÇÃO

TOKIO, 26 (U.P.) — Os americanos romperam no centro de Seul, hoje e receberam ordens de completar a ocupação da cidade antes do escurecer.

NOVAS POSIÇÕES CONQUISTADAS

TOKIO, 26 (U.P.) — Soldados da sétima divisão de infantaria, dos Estados Unidos, romperam nas vertentes norte de Montanha do Sul e uniram-se aos fuzileiros navais americanos, pacificando a cidade.

(Conclui na 2.ª página).

MALIK FAVORÁVEL A UMA ENTREVISTA DO PRESIDENTE TRUMAN COM STALIN

As potências ocidentais não acreditam na sinceridade do delegado soviético, quanto às suas manifestações em favor da paz mundial

NOVA YORK, 26 (APP) — Confirma-se que, recebendo uma delegação do comitê pró-paz do Estado de Maryland, o sr. Jacob Malik, representante da URSS junto à Organização das Nações Unidas, declarou-se partidário de uma entrevista entre os mais altos dirigentes dos Estados Unidos e da União Soviética, a fim de examinar as diferenças existentes entre os dois países e criar entre os mesmos a compreensão necessária, para facilitar a paz durável no mundo.

O PONTO DE VISTA DO GOVERNO "YANKEE" — WASHINGTON, 26 (APP) — Um porta-voz do Departamento de Estado qualificou de propaganda as respostas dadas pelo sr. Jacob Malik, delegado soviético junto à ONU, à delegação do "Comitê de Maryland Pró Paz". Sublinhando que as respostas do sr. Malik não "passam de palavras", o referido porta-voz declarou o seguinte: "É necessário que, de agora em diante, os atos substituam, na prática, essas expressões."

Recordando os pontos do programa exposto na primavera passada pelo sr. Dan Acheson, e evocando a eventual reunião de dirigentes soviéticos e norte-americanos, o porta-voz acrescentou: "A esse respeito, o presidente Truman expressou por diversas

vezes e da maneira mais clara possível a posição do governo dos Estados Unidos, repetindo que, de seu lado, não negociaria bilateralmente questões de interesse para outros governos." Concluindo suas declarações, o porta-voz do Departamento de Estado assim se expressou:

"A única tribuna indicada para esse gênero de negociações é a da Organização das Nações Unidas."

COMO LONDRES ENCARA O FATO

LONDRES, 26 (APP) — Tendo Malik, ontem, respondido afirmativamente aos "partidários da paz" de Maryland, que lhe perguntavam se era favorável à livre troca de idéias e informações entre os povos dos Estados Unidos e da URSS, a fim de estabelecer entre eles a compreensão necessária para uma paz durável, um porta-voz do Foreign Office comentou esta afirmação declarando que, em nenhum país, a censura é mais rigorosa do que na URSS e que nenhuma grande potência fechou tanto quanto a Rússia suas fronteiras aos jornalistas estrangeiros.

COMO ELIMINAR AS DIVERGENCIAS — PARIS, 26 (APP) — Repercutiu nesta capital certas sugestões em prol da paz, que o sr. (Conclui na 2.ª página).

NOVA POLÍTICA DE PAZ RELIGIOSA ADOPTADA PELO MARECHAL TITO

O governo comunista iugoslavo retrocedeu na repressão aos cultos, fazendo importantes concessões às igrejas

BELOGRADO, 26 (UP) — O governo comunista do marechal Tito fez importantes concessões às igrejas Católica Romana, Servio-Ortodoxa e Protestantes na Iugoslávia, como parte da nova política de "paz" religiosa — informam círculos religiosos desta Capital.

Os representantes de todas aquelas igrejas doravante não sofrerão a interferência oficial em suas atividades eclesásticas.

Como parte dessa nova política do governo iugoslavo, verificaram-se os seguintes acontecimentos no cenário oficial-religioso da Iugoslávia:

PRIMEIRO — Quatro igrejas luteranas foram devolvidas pelo governo aos seus pastores e receberam permissão para reiniciar suas atividades religiosas.

SEGUNDO — O exército iugoslavo devolveu à Igreja Servio-Ortodoxa o mais antigo semnário teológico da Servia e o palácio patriarcal do Sremski-Karlovci, sede do patriarcado ortodoxo.

TERCEIRO — O fato de ter-se verificado a 1.ª consagração de um bispo católico romano desde a guerra; essa cerimônia teve lugar no ano passado na diocese de Pazin, e outras consagrações deverão ter lugar.

Existem outras nove dioceses sem titulares na Iugoslávia.

INTERFERÊNCIA DE 3 BISPOS NORTE-AMERICANOS — BELOGRADO, 26 (UP) — Anun-

cia-se que as igrejas luteranas de Crieje, Maribor, Ljubljana (Lai-bach), na República da Eslovênia, e em Sarajevo, abriram suas portas, pela primeira vez desde que os comunistas assumiram o controle do país.

A ação do governo foi precedida por uma não divulgada visita, no mês passado, de três bispos luteranos norte-americanos, às autoridades iugoslavas. Chefiava a delegação o bispo Paul C. Empe, diretor nacional das Igrejas Luteranas da América.

Um ponto no qual o governo do marechal Tito permanece inabalável é o caso do arcebispo Srebrnec, atualmente cumprindo o quarto ano da sentença de 87 anos de prisão, a que foi condenado.

O marechal Tito disse aos membros da delegação de congressistas americanos, que o visitou há pouco tempo, que embora sabendo que ganharia muitos amigos no exterior libertando o arcebispo católico, não o faz porque perderia um igual número de simpatizantes, dentro do seu próprio país.

Essa afirmação do marechal Tito foi uma referência ao grande desprezo que os servos votam aquele prelado croata.

Os servos acusam o arcebispo de haver colaborado com os nazistas, quando a Croácia esteve governada por um regime "fantoches" e antiservo, durante a guerra.

NOVA DERROTA SOFREU A UNIÃO SOVIÉTICA NA ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

Mantida na ordem do dia a queixa da China Nacionalista contra a Rússia — Assegurada a eleição do Brasil como membro do Conselho de Segurança, na sucessão de Cuba

FLUSHING MEADOWS, 26 (APP) — A Assembleia das Nações Unidas manteve em sua ordem do dia a queixa da China Nacionalista contra a União Soviética.

Essa decisão foi nova derrota para a Rússia, que combatia vivamente a inclusão de tal queixa.

PROTESTO RUSSO — FLUSHING MEADOWS, 26 (APP) — A Assembleia Geral da ONU consagrou toda a sua sessão da manhã de hoje a discussão do relatório do seu "bureau".

Do decorrer da discussão o sr. Tajibaev protestou, em nome da delegação da URSS contra a inclusão na ordem do dia da assembleia da queixa da China nacionalista contra Moscou, acusada de ter violado o tratado de amizade sino-soviético de 1945. "Este tratado não existe mais, pois

foi substituído pelo tratado de amizade e aliança concluído entre a China e a URSS em 1950, afirmou o sr. Tajibaev, e "o presente governo que apresentou tal queixa também não existe mais".

A queixa do governo de Formosa foi contudo mantida na ordem do dia da assembleia, por 46 votos contra 6 países do bloco soviético e iugoslavo e 7 abstenções.

Após ser debatida a questão grega, logo a seguir, os representantes da URSS e da Polónia acusaram o governo de Atenas de manter um regime de terror, e o delegado grego sr. Panayotis Canellopoulos afirmou que nenhuma execução política se tinha verificado na Grécia a partir de depois de outubro de 1948 a responsabilidade por todos os crimes que atingiram seu país nos últimos anos. Esta questão foi também mantida na ordem do dia.

A Assembleia manteve ainda não obstante as injunções do grupo soviético, em sua ordem do dia definitiva, a questão do respeito aos Direitos do Homem e das liberdades fundamentais na Bulgária, Hungria e Rumania e adiou para a sessão da tarde a discussão sobre o relatório de seu "bureau".

A discussão geral prosseguirá amanhã e supõe-se que o sr. Robert Schuman, ministro do Exterior da França, fará uma exposição sobre a política em geral.

EXAME DA CANDIDATURA DA INDONÉSIA — FLUSHING MEADOWS, 26 (APP) — Ao apresentar oficialmente o pedido de admissão da Indonésia na ONU, o representante extraordinário do governo indonésio transmitiu o solene compromisso do seu país, de assumir as obrigações estipuladas na Carta das Nações Unidas.

O referido representante, sr. Palar, pediu à secretaria da ONU que o Conselho, sob a recomendação da Assembleia Geral, examine a candidatura da Indonésia sem observância do prazo rotineiro de 25 dias, para que a questão possa ser ultimada ainda na reunião anual das Nações Unidas. Ao que parece, a Indonésia será admitida na ONU, com toda a facilidade, visto não haverem, a respeito, divergências entre as cinco grandes potências — China, Estados Unidos, França, Inglaterra e União Soviética, isto é, os membros permanentes do Conselho de Segurança, dos quais depende, antes de tudo, a solicitação para o fortalecimento da paz (Conclui na 2.ª página).

CONTRAPRODUCENTE O RECONHECIMENTO DO GOVERNO COMUNISTA CHINÊS — FLUSHING MEADOWS, 26 (U. P.) — Roberto Urdaneta Albea, ministro da Guerra da Colômbia, opondo-se ao reconhecimento do governo comunista chinês, manifestou que tal medida estimularia movimentos revolucionários em todos os países do mundo.

"Acontece", declarou Albea, "que a paz interior dos Estados constitui elemento integrante da paz internacional e não parece conduzir ao fortalecimento da paz (Conclui na 2.ª página).

ORDEN DE GREVE NA PROVÍNCIA DE MILÃO — MILÃO, 26 (APP) — A Confederação dos Trabalhadores de Terra lançou uma ordem de greve limitada à manhã de hoje, para todos os trabalhadores agrícolas e jornalistas na província de Milão. A greve se destinou a apoiar as reivindicações desses trabalhadores para maior salário.

De outra parte, as agitações se estendem, novamente, no campo, onde numerosos trabalhadores, empregados na colheita do arroz, suspenderam seu trabalho, o que ameaça a destruição da safra em curso.

SOLTO UM EX-COLABORADOR DE GOEBBELS — MUNIQUE, 26 (APP) — Hans Fritsche, antigo comentarista da emissora nazista, e colaborador direto de Goebbels foi libertado hoje de um campo de trabalho, beneficiado com uma redução de 4 anos em sua pena por "bom comportamento".

Fritsche fora absolvido pelo tribunal de Nuremberg, mas condenado a nove anos de trabalhos forçados por um tribunal de desnazificação alemão.

Um "jeep" transporta, sob o fogo de franco-atiradores comunistas, uma carga de munição para tropas na linha de frente, enquanto soldados dos Estados Unidos fazem, contra aqueles atiradores, uma barragem de fogo de armas portáteis. (Foto USIS).

A defesa aérea do território continental dos EE. UU.

De MARK S. WATSON (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

2.º Edos do radar, observadores e mecanismo de controle que enviam os interceptadores para onde forem necessários e avisam as outras defesas anti-aéreas.

Os aviões pouco utilidade terão sem as redes de radar e controles. De mesmo modo, as redes de controle não terão valor sem grande número de aviões de primeira classe, com pilotos altamente treinados, e que é essencial prontos a entrar em ação imediatamente, no caso de um ataque sem advertência, como na Coreia.

Essa última exigência não pode, certamente, ser satisfeita em tempo de paz pela Guarda Nacional Aérea, cujos membros são civis. Seus aviões atuais não são os melhores para interceptar a aviação inimiga, mas sua função consiste em apoiar as forças terrestres, na maioria dos casos. Normalmente, os pilotos treinam um dia por semana e não é admissível que, sem muito maior treinamento, fiquem em condições de interceptar uma invasão aérea mágica. Além disso, esses pilotos não podem ser chamados a qualquer hora de qualquer dia.

A decisão de convocar uma guarnição da Guarda Nacional Aérea foi geralmente interpretada como indicando que as unidades serão treinadas para apoiar as unidades terrestres da Guarda Nacional.

Mas, se toda a Guarda Aérea Nacional for encarregada, primordialmente, da tarefa de apoiar as forças de terra diretamente, quem se encarregará da proteção aérea do país?

Essa tarefa terá de ser executada, forçosamente, pelos elementos regulares da Força Aérea, os únicos que podem estar sempre disponíveis. A defesa contra um ataque aéreo-transportado só pode ser confiada aos melhores aviadores, melhores aviões e unidades disponíveis mais bem treinadas.

Esperamos que a Força Aérea esteja, atualmente, no bom caminho para atingir as condições necessárias. Não estava muito bem encaminhada há alguns meses atrás e a pressão exercida pelo secretário da Aeronáutica, Thomas Flinn, para aumentar o número de grupos de aviação de combate de 48 para 70, levou a criação de novos grupos de interceptadores e aparelhos de apoio à tropa terrestre, assim como de bombardeiros pesados.

Não dispomos de dados recentes sobre os grupos de interceptadores. Os últimos publicados, antes da guerra na Coreia, revelaram que a Força Aérea dispunha de sete grupos de interceptadores (cada um com três esquadrilhas de 25 aviões cada uma), dos quais cinco eram de caças diurnos e apenas dois de caças capazes de voar em quaisquer condições atmosféricas, equipados com poderosos aparelhos de radar para perseguir o inimigo a pequena distância. — (APLA).

Um "jeep" transporta, sob o fogo de franco-atiradores comunistas, uma carga de munição para tropas na linha de frente, enquanto soldados dos Estados Unidos fazem, contra aqueles atiradores, uma barragem de fogo de armas portáteis. (Foto USIS).

A defesa aérea do território continental dos EE. UU.

De MARK S. WATSON (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

2.º Edos do radar, observadores e mecanismo de controle que enviam os interceptadores para onde forem necessários e avisam as outras defesas anti-aéreas.

Os aviões pouco utilidade terão sem as redes de radar e controles. De mesmo modo, as redes de controle não terão valor sem grande número de aviões de primeira classe, com pilotos altamente treinados, e que é essencial prontos a entrar em ação imediatamente, no caso de um ataque sem advertência, como na Coreia.

Essa última exigência não pode, certamente, ser satisfeita em tempo de paz pela Guarda Nacional Aérea, cujos membros são civis. Seus aviões atuais não são os melhores para interceptar a aviação inimiga, mas sua função consiste em apoiar as forças terrestres, na maioria dos casos. Normalmente, os pilotos treinam um dia por semana e não é admissível que, sem muito maior treinamento, fiquem em condições de interceptar uma invasão aérea mágica. Além disso, esses pilotos não podem ser chamados a qualquer hora de qualquer dia.

A decisão de convocar uma guarnição da Guarda Nacional Aérea foi geralmente interpretada como indicando que as unidades serão treinadas para apoiar as unidades terrestres da Guarda Nacional.

Mas, se toda a Guarda Aérea Nacional for encarregada, primordialmente, da tarefa de apoiar as forças de terra diretamente, quem se encarregará da proteção aérea do país?

Essa tarefa terá de ser executada, forçosamente, pelos elementos regulares da Força Aérea, os únicos que podem estar sempre disponíveis. A defesa contra um ataque aéreo-transportado só pode ser confiada aos melhores aviadores, melhores aviões e unidades disponíveis mais bem treinadas.

Esperamos que a Força Aérea esteja, atualmente, no bom caminho para atingir as condições necessárias. Não estava muito bem encaminhada há alguns meses atrás e a pressão exercida pelo secretário da Aeronáutica, Thomas Flinn, para aumentar o número de grupos de aviação de combate de 48 para 70, levou a criação de novos grupos de interceptadores e aparelhos de apoio à tropa terrestre, assim como de bombardeiros pesados.

Não dispomos de dados recentes sobre os grupos de interceptadores. Os últimos publicados, antes da guerra na Coreia, revelaram que a Força Aérea dispunha de sete grupos de interceptadores (cada um com três esquadrilhas de 25 aviões cada uma), dos quais cinco eram de caças diurnos e apenas dois de caças capazes de voar em quaisquer condições atmosféricas, equipados com poderosos aparelhos de radar para perseguir o inimigo a pequena distância. — (APLA).

Um "jeep" transporta, sob o fogo de franco-atiradores comunistas, uma carga de munição para tropas na linha de frente, enquanto soldados dos Estados Unidos fazem, contra aqueles atiradores, uma barragem de fogo de armas portáteis. (Foto USIS).

A defesa aérea do território continental dos EE. UU.

De MARK S. WATSON (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

2.º Edos do radar, observadores e mecanismo de controle que enviam os interceptadores para onde forem necessários e avisam as outras defesas anti-aéreas.

Os aviões pouco utilidade terão sem as redes de radar e controles. De mesmo modo, as redes de controle não terão valor sem grande número de aviões de primeira classe, com pilotos altamente treinados, e que é essencial prontos a entrar em ação imediatamente, no caso de um ataque sem advertência, como na Coreia.

Essa última exigência não pode, certamente, ser satisfeita em tempo de paz pela Guarda Nacional Aérea, cujos membros são civis. Seus aviões atuais não são os melhores para interceptar a aviação inimiga, mas sua função consiste em apoiar as forças terrestres, na maioria dos casos. Normalmente, os pilotos treinam um dia por semana e não é admissível que, sem muito maior treinamento, fiquem em condições de interceptar uma invasão aérea mágica. Além disso, esses pilotos não podem ser chamados a qualquer hora de qualquer dia.

A decisão de convocar uma guarnição da Guarda Nacional Aérea foi geralmente interpretada como indicando que as unidades serão treinadas para apoiar as unidades terrestres da Guarda Nacional.

Mas, se toda a Guarda Aérea Nacional for encarregada, primordialmente, da tarefa de apoiar as forças de terra diretamente, quem se encarregará da proteção aérea do país?

Essa tarefa terá de ser executada, forçosamente, pelos elementos regulares da Força Aérea, os únicos que podem estar sempre disponíveis. A defesa contra um ataque aéreo-transportado só pode ser confiada aos melhores aviadores, melhores aviões e unidades disponíveis mais bem treinadas.

Esperamos que a Força Aérea esteja, atualmente, no bom caminho para atingir as condições necessárias. Não estava muito bem encaminhada há alguns meses atrás e a pressão exercida pelo secretário da Aeronáutica, Thomas Flinn, para aumentar o número de grupos de aviação de combate de 48 para 70, levou a criação de novos grupos de interceptadores e aparelhos de apoio à tropa terrestre, assim como de bombardeiros pesados.

Não dispomos de dados recentes sobre os grupos de interceptadores. Os últimos publicados, antes da guerra na Coreia, revelaram que a Força Aérea dispunha de sete grupos de interceptadores (cada um com três esquadrilhas de 25 aviões cada uma), dos quais cinco eram de caças diurnos e apenas dois de caças capazes de voar em quaisquer condições atmosféricas, equipados com poderosos aparelhos de radar para perseguir o inimigo a pequena distância. — (APLA).

Um "jeep" transporta, sob o fogo de franco-atiradores comunistas, uma carga de munição para tropas na linha de frente, enquanto soldados dos Estados Unidos fazem, contra aqueles atiradores, uma barragem de fogo de armas portáteis. (Foto USIS).

A defesa aérea do território continental dos EE. UU.

De MARK S. WATSON (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

2.º Edos do radar, observadores e mecanismo de controle que enviam os interceptadores para onde forem necessários e avisam as outras defesas anti-aéreas.

Os aviões pouco utilidade terão sem as redes de radar e controles. De mesmo modo, as redes de controle não terão valor sem grande número de aviões de primeira classe, com pilotos altamente treinados, e que é essencial prontos a entrar em ação imediatamente, no caso de um ataque sem advertência, como na Coreia.

Essa última exigência não pode, certamente, ser satisfeita em tempo de paz pela Guarda Nacional Aérea, cujos membros são civis. Seus aviões atuais não são os melhores para interceptar a aviação inimiga, mas sua função consiste em apoiar as forças terrestres, na maioria dos casos. Normalmente, os pilotos treinam um dia por semana e não é admissível que, sem muito maior treinamento, fiquem em condições de interceptar uma invasão aérea mágica. Além disso, esses pilotos não podem ser chamados a qualquer hora de qualquer dia.

A decisão de convocar uma guarnição da Guarda Nacional Aérea foi geralmente interpretada como indicando que as unidades serão trein

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
27 DE SETEMBRO
Santo Elzeário, confessor

Santo Elzeário, um dos mais ilustres professores do Sagrado Instituto de São Francisco, nasceu em 17 de maio de 1870, em São Paulo, filho de João e de Maria. Foi aluno de São Francisco de Assis, e foi conde de Ariano no Reino de Nápoles. Casou-se com a senhora D. Maria, e teve uma filha, D. Maria, e uma filha, D. Maria. Foi conde de Ariano no Reino de Nápoles. Casou-se com a senhora D. Maria, e teve uma filha, D. Maria, e uma filha, D. Maria.

Não obstante o ser fidalgo do rei Roberto, sempre no seu animo se conservou humilde, e amigos dos seus irmãos, e do povo. Foi conde de Ariano no Reino de Nápoles. Casou-se com a senhora D. Maria, e teve uma filha, D. Maria, e uma filha, D. Maria.

São Cosme, São Damião e Santo Eufêmio, três irmãos germânicos que, em 306, foram martirizados em Sicília. São Cosme, São Damião e Santo Eufêmio, três irmãos germânicos que, em 306, foram martirizados em Sicília.

COMUNICADOS DA CURIA
EXPEDIENTE DA CHANCE-
LARIA DO ARCEBISPOADO - D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispoado, despachou os requerimentos seguintes:

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

Faculdades missionárias, em favor do frei Henrique Tolma, O. Carm., vigário da paróquia de São José do Carmo, em Mogi das Cruzes.

NECROLOGIA

Faleceu ontem, nesta capital: SRA. NAIÉ FURIANI COCCIONE, com 33 anos de idade, casada com o sr. Antônio Coccione, filha do sr. Antônio Coccione, e da sra. Ana Bica Furiani. Deixou uma filha: Mariatela.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

ALBERTO PEREIRA, com 26 anos de idade, casado com a sra. Maria Pereira, filho do sr. Alberto Pereira, e da sra. Maria Pereira. Deixou um filho: Alberto Pereira Junior.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

ANTONIO MANOEL RAMOS, com 66 anos de idade, casado com a sra. Maria Ramos. O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Brás.

JACOMO GABARDI, com 54 anos de idade, casado com a sra. Remédios Gabardi. Deixou filhos: O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

FERNANDO RODRIGUES, com 57 anos de idade, casado com a sra. Maria Garcia Rodrigues. Deixou filhos: O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

JOÃO CESARE MICCHI, com 47 anos de idade, casado com a sra. Maria Cesari Micchi. Deixou filhos: O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

JOVINA MIRANDA, com 76 anos de idade, viúva do sr. João Miranda. Deixou filhos: O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério do Brás.

QUOTA MINIMA DE SETENTA MIL TONELADAS ANUAIS DE FOLHA DE FLANDRES

Telegrama dirigido ao gen. Newton Cavalcanti pelos industriais de estamparia

Com relação ao problema da escassez da folha de Flandres, que amesa no presente momento diversos setores industriais, o Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais, ao mesmo tempo que solicitou a intervenção da Federação das Indústrias no assunto, dirigiu o seguinte telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica:

"O Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais, representante da totalidade dos industriais fabricantes de latas de São Paulo, preocupadíssimo com a situação de escassez de folha de Flandres no mercado internacional, vem à presença de vossa senhoria para solicitar como principal medida acauteladora e de defesa da indústria, a consequente suspensão do envio de instruções ao embarcador brasileiro em Washington para que obtenha junto ao Departamento de Comércio da quota mínima de setenta mil toneladas anuais de folha de Flandres destinada ao Brasil. As informações obtidas por este sindicato, esclarecem que o governo americano pretende estabelecer uma quota insuficiente para as necessidades de consumo da indústria brasileira, colocando os fabricantes em difícil situação diante das necessidades de fornecimento à indústria alimentícia. Cordiais saudações. (a.) Hernani Pereira Lopes, presidente."

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

O mesmo sindicato enviou também telegrama ao gen. Newton Cavalcanti, presidente da Comissão de Defesa Econômica, solicitando a intervenção da Federação das Indústrias no assunto.

CIRANDA INTERNACIONAL

O CEREBRO MECANICO

Como ganhar a guerra na Coreia e como ganhar na rota aérea são dois entre os muitos tipos de problemas que constitui a especialidade do novo cérebro mecânico SWAC. Sobre a guerra coreana, o cérebro mecânico pode dar muitos conselhos úteis. O cérebro mecânico é capaz de solucionar os problemas matemáticos que até agora impediram o uso dos torpedos supersônicos com precisão absoluta. Tais problemas matemáticos levavam de 11 dias a dois meses para serem solucionados por um grupo de cientistas. Isso era assim não porque fossem problemas difíceis de solucionar, mas porque o número de operações matemáticas que exigiam era enorme.

Somente o trabalho mecânico de efetuar essas operações levava dias e dias. O cérebro SWAC faz essas operações automaticamente, em poucas horas. Referindo-se a esta especificidade do novo aparelho, o dr. E. U. Condon, diretor do Bureau de Standards dos Estados Unidos, diz textualmente:

"Ao facilitar os cálculos sobre os torpedos supersônicos, o cérebro SWAC poderá aumentar a nossa eficiência militar, começando por ajudar-nos a ganhar a guerra na Coreia. Segundo o jornal 'The New York Times', o novo cérebro mecânico pode também fazer cálculos sobre os azares da roulette, do poker, e de outros jogos. O cérebro SWAC foi apresentado ao mundo em 1946, no passado mês de agosto em Los Angeles. Desde então, inúmeras experiências vêm sendo feitas com ele. Estas experiências tendem a confirmar as afirmações do Bureau de Standards dos Estados Unidos, que é responsável pela apresentação do aparelho.

Na verdade, o nome SWAC é abreviação de Standard Western Automatic Computer, ou seja, Computador Automático do Ocidente. O cérebro mecânico SWAC foi originalmente concebido pela Universidade da Califórnia. Trata-se de um novo descendente de Bessie, a famosa "máquina pensadora" de Cambridge. Bessie é o nome popular para Bessie Functions. É uma complicada máquina de vidro e aço, formada por 760 mil peças diferentes. Foi em 1944 que Bessie começou a trabalhar para a ciência civil e militar dos Estados Unidos. Numa só operação, Bessie é capaz de multiplicar um número de 16 algarismos por outro igual de 16 algarismos, o que levaria a um homem a fazer 16 multiplicações de 16 algarismos cada uma, dividindo-o por 16, ao qual somaria o resultado, e assim sucessivamente, até chegar ao resultado final. Bessie faz tudo isso, repetido, numa só operação. Quer dizer que realiza em poucos segundos o que um homem levaria talvez horas. Além disso, Bessie não se engana. Logo depois de pronta, Bessie foi usada para calcular matematicamente as possibilidades de um canhão elétrico que os nazistas haviam construído.

De acordo com os cálculos de Bessie, os norte-americanos verificaram rapidamente que o canhão acabaria sendo impraticável. Por isso não se preocuparam mais com ele. Os alemães, entretanto, não se deram por vencidos. Eles continuaram tentando melhorar o canhão durante quase um ano. Foi já às vésperas da rendição incondicional que os nazistas verificaram que o canhão era um fracasso.

O rei Jorge VI enviou, do castelo de Balmoral, um telegrama a sir Huber Houldsworth, presidente do Departamento de Carvão de Midlands, o seguinte telegrama: "A rainha e eu tivemos conhecimento com profunda emoção da catástrofe da mina de Cresswell e manifestamos às esposas e demais membros das famílias dos mineiros que perderam a vida a nossa sincera simpatia."

De todos os pontos da Grã-Bretanha chegaram mensagens de pesar. O sr. René Massigli, embaixador da França, dirigiu ao primeiro ministro britânico um telegrama externando o pesar do governo francês. Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

Em Cresswell, realizaram-se cerimônias religiosas. Membros das famílias das vítimas permaneceram aglomerados junto à entrada da mina. Dois fotógrafos que pretendiam fixar aspectos desta catástrofe foram impedidos de fazerem fotos pelos mineiros, que os forçaram a abandonar o local.

FRANCISCO PATI

O ator recita aquilo que decorou; o advogado improvisa. Não ignoro que muitos advogados preparam com antecedência o seu discurso. Uma coisa, porém, é preparar uma defesa, outra decorar um papel. Claude Helly confunde coisas inconfundíveis. A teatralidade de uma interpre-

Está assim redigido o item IV: "IV — para a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, as autoridades mencionadas em os ns. I e II, nas mesmas condições em ambos estabelecidas, se em exercício nos três meses anteriores ao pleito".

O sr. governador do Estado era, a principio, candidato à successão do sr. general Eurico Dutra. Sob o pretexto (e não passou

A implacabilidade do item IV do artigo 139 da Constituição da República transtornou-lhe, porém, os planos. Agora, só lhe resta, como na poesia de Manuel Bandeira, mandar tocar um tango argentino...

BERNARD ROLI

A maior liberdade possível é dispensada aos pensionistas. As únicas regras são as seguintes: os pensionistas não podem circular fora dos seus alojamentos antes das seis horas da manhã e depois das vinte e uma horas da noite, no inverno, e antes das cinco e

Unicamente os doentes que não apresentem reações anti-sociais são suscetíveis de serem colocados. Além do mais, a aplicação nos hospitais psiquiátricos de terapêuticas modernas permite apressar a cura dos doentes, que tenham normalmente terminado seu internamento em uma colocação familiar, e reduzido desta forma as possibilidades de desenvolvimento. (IPA).

O prefeito que mais trabalhou em benefício da cidade foi o sr. Prestes Maia. Imaginem os leitores se o ilustre urbanista tivesse querido anunciar por meio dos boletins diários as suas realizações! As tipografias da capital seriam poucas para imprimi-las.

No mês de julho foi estabelecido um novo recorde na produção de automóveis na Grã Bretanha, com uma venda semanal de aproximadamente 11.000 carros. O total de veículos exportados foi de 31 mil 750 unidades, sendo mais 9.500 exportados para os Estados Unidos e Canadá.

provinciana, alienou do seu caminho as simpatias da opinião, foi insultado e até caluniado.

Nada disto, porém, o demovia. Mais de uma vez saiu ele a campear para arrancar colmiços à calúnia. E sempre o fez em pleno dia, impavidamente, revidando ao

A França está preparando um problema imponente que se prende ao fato de serem os estudantes, sem serem assalariados, a receberem benefício da lei de seguro social.

Verifica-se naquele

cer suas próprias palavras: —
"La solution consisterait à obtenir une participation de certaines catégories de salariés suppléant

ter".

Isto sobrecarregaria um certo grupo de assalariados? Mas resolveria o "impasse" e atenderia a um direito dos estudantes, que sem dúvida representam uma categoria "sui-generis" de trabalhadores.

CARLOS DÁVILA

Esse mesmo professor Noe-
becker calculou em 865 milhões
de pesos a produção de ouro
na Nova Mundo desde o des-
cobrimento até o ano de 1800.
Outro perito alemão, Lexis,
a calcula em 750. Luis Vialle
da Cerdá calcula em 500 mi-

"Tudo se podia comprar com ouro e prata", escreve o professor Haring, "não só cereais e tecidos, como exércitos, hereses e a hegemonia da Europa. A Espanha pa-

Arambura recorda na sua "A Cidade de Hércules" que o galego "lord" autor de "Childe Harold", compareceu sem ser convidado a um baile numa casa aristocrática de Cádiz. Quando cumprimentou a dona da casa, esta o con-

deu a se-
a "re-
e situa-
devasta-
de 1501 e
esta infla-
1890, mas
ruinar as
dividas da

FLORIANOPOLIS, 26 (ASAPRESS) — Ao tentar pouso urgente na Base Aérea local, o avião "Teco-Teco" do sr. Irineu Bornhausen candidato da U. D. N. ao governo do Estado, foi apanhado por uma forte rajada de vento, espalhando-se contra o solo.

O candidato da U. D. N., porém, sofreu ligeiras escoriações sendo medicado no Hospital de Caridade.



INAUGURADO MAIS UM COMITÊ DO PARTIDO REPUBLICANO NESTA CAPITAL — Sob a direção do sr. Hódoro Fernandes, foi solenemente inaugurado nesta Capital, à rua Apiaí, 148, um comitê de propaganda dos candidatos a deputados srs. Roberto Moreira e Antônio Carlos de Salles Filho. A solenidade contou com a presença desses parlamentares e de elevado número de amigos e correligionários, que emprestaram à festa um caráter ímpar. O comitê reúne em seu quadro as seguintes pessoas: R. Santo Mauro, Hercules Balsestro, Pedro Alves de Oliveira, Irineu Martins, Altino Fernandes, Maria Helena Fernandes, Cecília Izabel, José Pazzini e Luiz Durval. Ganha assim o P.R. mais uma célula de real eficiência na fase preparatória das eleições de 3 de outubro. No clichê, figura a diretoria do comitê entre os srs. drs. Roberto Moreira e Antônio Carlos de Salles Filho.

RECENSEAMENTO DE 1950

Comunicam-nos: — Está na fase final, a coleta do Censo Demográfico na zona rural a qual dará para breve, a população recenseada em todo o Município de São Paulo. Para proceder a correção de questionários estão sendo chamados, na Inspetoria Regional do I. B. O. E., os seguintes recenseadores: Anteu Leurenroth, Aparecida Galhane, Iracema Planet Martucelli, Zuleica Ribeiro dos Santos, Idalina Zacarelli. O empenho do Serviço Nacional de Recenseamento em apresentar um trabalho satisfatório, dentro do menor tempo, exige daqueles que são convidados a fazer correções nos questionários que compareçam, com urgência, à Inspetoria Regional, sob pena de serem substituídos por outros recenseadores.

CENSOS ECONÔMICOS — Quase terminada a distribuição dos questionários dos Censos Econômicos no Município da capital. O recolhimento desse material vem se processando com maior morosidade em virtude dos informantes nem sempre terem os questionários já preenchidos, quando procurados pelo recenseador. Seria indesejável, não só essa colaboração dos informantes procurados do preencher dentro do prazo que lhe é facultado o questionário de seu estabelecimento, como aplicar-se em preenchê-lo com toda exatidão. Qualquer esclarecimento lhe será prestado na rua Araúzo, 124 ou pelo telefone 4-6829.

CENSO AGRÍCOLA — Será uma surpresa o resultado do Censo das propriedades agrícolas no Município de São Paulo, no seu vertiginoso crescimento, a indústria e as vilas residenciais vão invadindo as antigas fazendas, existentes, ainda há alguns anos, no redor da zona urbana e suburbana da capital. Assim, encontraremos, tudo o que se prevê, uma grande população localizada na zona rural, mas um menor número de propriedades agrícolas do que se podia esperar com base em cadastros desatualizados de entidades públicas.

ESCOLA DE POLÍCIA — Realiza-se uma sessão solene, amanhã, às 20.30 horas no salão nobre da Escola de Polícia, à rua da Glória n.º 410 pela passagem do 18.º aniversário do Centro Acadêmico de Criminologia.

O prof. Silveira Bueno, catedrático da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, proferirá uma palestra sobre o tema: "Alma Curiosa das Palavras".

A solenidade será presidida pelo secretário da Segurança Pública o socio benemerito do Centro.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	Temperat.		
	Max.	Min.	Chuv.
28-9-50			
Litoral:			
Cananéia	21	15	12.0
Ilha de Itaipua	18	16	11.0
Ilha de Itaipua	21	19	6.0
São Sebastião	—	20	11.0
Ubatuba	—	—	3.0
Planalto:			
Araçatuba	—	14	1.0
Assis	—	15	18.0
Paulista	25	14	10.0
Itapetininga	24	14	2.0
Araraquã	22	12	0.0
Campanha	22	18	0.6
Itapetininga	26	15	6.0
Ilha de Itaipua	26	—	3.0
S. Carlos	25	13	4.0
Roroba	—	14	11.0
São João	26	12	0.0
Serra:			
Itapetininga	24	—	16.0
Guaratininga	29	17	4.0
Pindamonhangaba	—	16	7.0
Oeste:			
Araçatuba	—	—	0.0
Bauri	—	13	0.0
Presidente Prudente	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO — Até às 18 horas de hoje para todo o Estado:
TEMPO — Instável com chuvas.
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTOS — De Oeste a Sul, com rajadas frescas.
Temperaturas extremas da capital: — Máxima: — 22.4; — Mínima: — 14.0.

RECLAMAÇÕES COM A GUARDA-CIVIL

Quando do incêndio de há dias no palacete "Ibis", um guarda-civil morreu no cumprimento do dever, tentando salvar pessoas que se encontravam ameaçadas pelas chamas. Não cessados ainda os ecos de sua nobre tentativa, eis que somos forçados a chamar a atenção da direção da Guarda para um fato que, por ser demasiadamente corriqueiro, não pode passar despercebido.

Diariamente passageiros que se utilizam dos transportes coletivos revoltam-se com o fato de guarda-civil, viajando gratuitamente, fardados e pagos pela população, se manterem comodamente sentados nos ônibus e bondes apesar de haverem inúmeras senhoras de pé.

Ontem mesmo, ao embarcar no ônibus 887, da linha Jabaquara, às 11.30 horas de ontem, um nosso leitor anotou as chapas n.º 1420 e 871, pertencentes a dois guarda-civil, refestelados nos melhores bancos dos coletivos, enquanto várias representantes do sexo frágil se seguravam como podiam nos balaustrados do carro, sofrendo os sacolejos e curvas violentas do mesmo.

Não é possível que essa flagrante manifestação de indisciplina continue a ser fato corriqueiro, mesmo porque o regulamento disciplinar da corporação o proíbe. Necessita a Guarda-Civil tomar providências energéticas para coibir esse abuso de seus subordinados, que desabutam o bom nome da corporação.

Missa por intenção do guarda civil Eliseu de Almeida

A diretoria da Guarda Civil de São Paulo mandou celebrar, ontem, às 9 horas, na Igreja do Rosário (Largo do Paissandu) missa por intenção da alma de Eliseu de Almeida, guarda civil n.º 9.988, tombado há dias no cumprimento do dever.

A solenidade compareceram inúmeras pessoas, notando-se entre elas os representantes do governador do Estado, do secretário da Segurança Pública, do Corpo de Bombeiros.

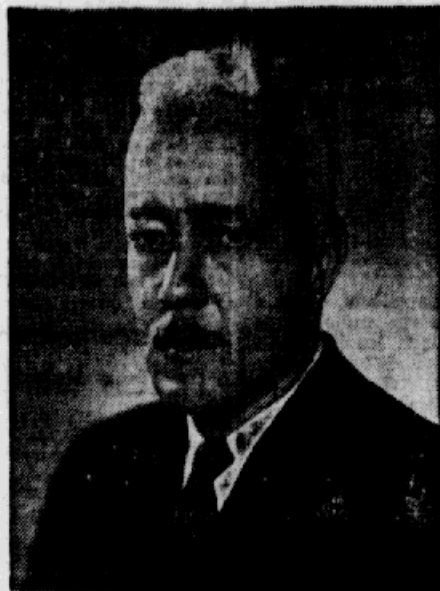
Fechamento das urnas para o próximo pleito

Comunicam-nos: O M. J. de Direito da Sexta Zona Eleitoral, para os termos e para os fins do art. 31, § 2.º da resolução 3.532, de 4-8-50, ter sido designada para o dia 28 (vinte e oito) do corrente mês, às 8 (oito) horas, adição de fechamento e verificação das urnas que deverão servir perante as mesas receptoras dos distritos desta zona.

Conselho Regional de Engenharia

Acaba de ser nomeado o engenheiro José Luiz de Melo Malheiro para o cargo de presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.ª Região.

PARTIDO REPUBLICANO PARA DEPUTADO ESTADUAL



KAISSAR KASSAB

Eleito, empenhar-se-á pela solução dos problemas de assistência social e hospitalar, aos quais se vem dedicando há mais de vinte anos.

(CEDULAS — Rua Pedroso, 393 e rua S. Bento, 329 — 4.º)
Fones: 3-21-38 e 3-16-27



FESTEJADO NO CONSERVATORIO O ANIVERSARIO DO DR. CORY GOMES DE AMORIM — Realizou-se, ontem, às 18 horas, no Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo uma homenagem ao dr. Cory Gomes de Amorim, administrador judicial desse tradicional estabelecimento. A homenagem foi prestada por professores, funcionários e alunos do Conservatório e contou de uma parte literária, musical e uma outra, em que foi servida uma mesa de doces e saudades aos presentes. Compareceram, além da senhora inspetora federal, d. Dinorah de Carvalho, os seguintes professores: d. Estefânia Gomes de Araújo, d. Carmen Fernandes, d. Olga Belloni, prof. Alberto Marino, prof. Alberto Sales, d. Leonilda Genari, prof. Miguel Gallo, prof. Alice Carneiro Monteiro Brisola, dr. Tarciso Leonor Pinheiro Cintra, prof. Dinorah Milone Ferraz, prof. Emerita Pinheiro de Toledo, prof. Rosalini Tavares de Lima, prof. Rivadávia da Luz, prof. Antonio Munhoz, prof. Cloro Formicola, prof. João Sepe, prof. Dulce de Freitas Sousa Aranha, prof. Hortência Ribeiro de Sousa, prof. Irene Maurícia de Sá, prof. Maria José Simões de Moraes Barros, prof. Maria da Penha Barros Mesquita, prof. Maria José de Aquino, prof. Silveira de Faria, prof. Aracy de Freitas, prof. Alfredo Sangiorgi, prof. Bruno Kunz, prof. Francisca Butler, prof. Maria Esther Alves Sousa Napoli, prof. Natalina Garritano Ferreira, prof. Ubeline Reggiani de Aguiar, prof. Armando de Moura Lacerda, prof. Maria de Freitas, prof. Nair Bellegarde Nunes, prof. Michael Loks, prof. Nair de Assis e os funcionários srs. Benedito Coelho Neto, José Raimundo Lobo, Carlos da Silva Lisboa, Jamile Japur, Durvalino Cardoso, Mario Ribeiro Pinto, Joaquim Feliciano, Adelia Prestes Wagner, Durvalino Leite, Maria de Lourdes Cunha, Maria Alvarado de Sousa.

Compareceram também representantes do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade" e da Comissão Paulista de Folclore, além de grande quantidade de alunos e pais de alunos. Na parte musical tomaram parte alunos da prof. Emerita Pinheiro de Toledo, prof. Dinorah Milone Ferraz, prof. Olga Belloni, prof. Carmen Fernandes, prof. Maria de Freitas, prof. Dulce de Freitas, prof. Maria Admírdio, Rosa Tarnocsky, Maria Imaculada de Oliveira, Dália Guimarães Alcântara, Enid da Rocha, Hilda Tedesco. O programa foi aberto pela menina Regina Maria Penha, filha do secretário de Educação, dr. Milton de Amorim, e aluna da sra. inspetora federal, d. Dinorah de Carvalho. Encerraram o programa, em nome do corpo docente do Conservatório os professores Alberto Marino e Alberto Sales, que, em homenagem ao dr. Cory Gomes de Amorim, executaram a "Sonata Primavera" de Beethoven. Terminada a parte musical, na sala do Conselho foi oferecida a mesa de doces. O dr. Cory Gomes de Amorim foi então grandemente ovacionado por todos os presentes, que, em palavras cheias de entusiasmo mostraram a importância do papel desse atual diretor do Conservatório na solução do problema, que envolve o interesse de toda a família conservatoriana. Aclamado por todos os presentes, o dr. Cory Gomes de Amorim deixou o Conservatório às 20 horas certo de que lá dentro todos estão unidos ao seu lado para colocar essa casa no lugar que ela merece, agora, fazendo parte, como é do interesse de todos, na futura Escola de Artes de S. Paulo, da Prefeitura Municipal. O clichê apresenta aspecto da homenagem que a família conservatoriana prestou ao dr. Cory Gomes de Amorim, administrador judicial do Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo.

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÕES GERAIS

Prezado correligionário:

A Comissão Diretora do Partido Republicano, Seção de São Paulo, vem hoje cumprir a honrosa missão de apresentar-vos os nomes que a Convenção Seccional de 31 de outubro de 1949 e a de 25 de julho passado resolveram recomendar à preferência do eleitorado paulista, nas eleições de 3 de outubro vindouro.

Essas eleições se desdobram em quatro pleitos diferentes, cada qual mais importante, pela decisiva influência que os resultados finais vão exercer na vida política da Nação e do nosso Estado. Necessário se torna, portanto, que o eleitorado paulista examine madura e criteriosamente a situação, e se compenetre da grave responsabilidade de que se revele o seu pronunciamento pelo voto.

Estamos em presença de uma verdadeira pulverização de opiniões e tendências, criada pela exagerada tolerância com que os poderes competentes deixaram proliferar os partidos. Os ambiciosos e os aventureiros desdobram as organizações partidárias — para constituir agremiações personalistas, sem ideais nem programas, que justifiquem a sua existência, mas apenas para servir à vaidade e aos interesses dos seus guias, abrindo margem à demagogia e espalhando a confusão. Daí esse amontoado de candidatos — em grande maioria desconhecidos, e alguns conhecidos demais — com que se defrontam os eleitores.

Aos partidos tradicionais cumpre orientá-los.

O Partido Republicano, no âmbito nacional, fixou-se na candidatura do sr. CHRISTIANO MACHADO, em aliança com o Partido Social Democrático, para a presidência da República, — cabendo a vice-presidência, na sua chapa, ao sr. ALTINO ARANTES. São dois grandes nomes, com os quais procuramos restabelecer o antigo equilíbrio da política nacional, baseado no espírito ordem e ordem dos dois Estados mais populosos da nossa Federação, e por isso mesmo os mais interessados em dar ao país um governo estável e progressista.

Christiano Machado é um dos expoentes de maior relevo na galeria dos homens públicos do P. S. D., com atuação remarcada na administração do seu Estado e no cenário nacional. E Altino Arantes é o experimentado estadista que já governou São Paulo com brilho e clareza, colocando-se entre os grandes servidores da causa pública.

Para o governo do Estado definiu-se o nosso Partido pela candidatura do sr. FRANCISCO PRESTES MAIA, levantada por espontâneo movimento da opinião pública e adotada também pela União Democrática Nacional, pelo Partido Social Democrático e pelo Partido Socialista Brasileiro. E por força da combinação entre os dois primeiros partidos acima indicados e o nosso, assentou-se a candidatura do sr. JOAO GOMES MARTINS FILHO para vice-governador, assim como a do sr. BRASÍLIO MACHADO NETO para o Senado da República, e a do sr. CHRISTIANO ALTENFELDER SILVA para seu suplente.

O nome de Prestes Maia se impôs, como administrador honrado, previdente e operoso, ao reconhecimento dos paulistas, pela sua exemplar atuação na Prefeitura de São Paulo. A sua notável campanha de propaganda eleitoral, levada a todos os recantos do Estado pô-lo em contato com o povo e as suas necessidades, fazendo dele o homem preparado para o período de recuperação econômica, financeira e construtiva de que São Paulo carece — tendo por base o restabelecimento da moralidade como norma primária da administração.

Gomes Martins Filho, político prestigioso das gerações novas, será o cooperador leal da execução desse programa. Para a renovação da Câmara Federal dos Deputados e da Assembleia Legislativa do Estado o Partido Republicano oferece às preferências dos seus correligionários e do eleitorado em geral as listas de candidatos que vão a seguir. Em cada uma delas o eleitor encontrará seguramente um nome conhecido ao qual se apegue a sua escolha — eis que o voto é unânime — deixando-se guiar pelas afinidades de ideias, pelas ligações pessoais, pelas conveniências locais. Muitos dos candidatos são portadores de nomes tradicionais do nosso Partido; alguns cobertos de serviços à comunidade; outros são novos e esperançosos aspirantes ao mandato popular. Todos cheios de boa vontade e capazes de desempenhar com esforço e lealdade a honrosa investidura que disputam.

São Paulo, 15 de setembro de 1950.

Pela Comissão Diretora, ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO, EDUARDO RODRIGUES ALVES, OLEGARIO DE CAMARGO.

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA CHRISTIANO MACHADO

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA ALTINO ARANTES

PARA GOVERNADOR DO ESTADO FRANCISCO PRESTES MAIA

PARA VICE-GOVERNADOR JOAO GOMES MARTINS FILHO

Para senador federal e suplente BRASÍLIO MACHADO NETO CHRISTIANO ALTENFELDER SILVA

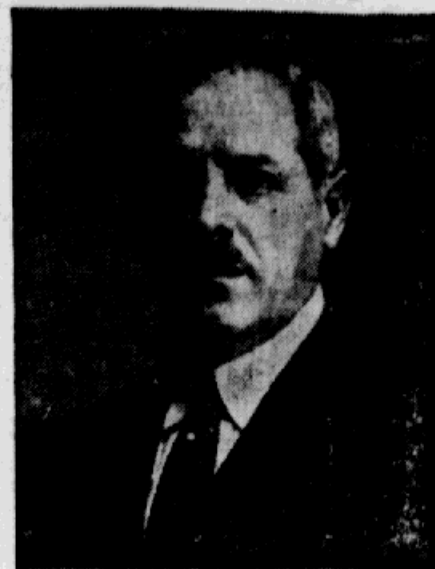
PARA DEPUTADOS FEDERAIS

ABÍLIO PEREIRA DE REZENDE — Oficial reformado do Exército ALVARO GOMES DA ROCHA — AZEVEDO FILHO ou ROCHA — ZEZEVIL FILHO — advogado.
CANDIDO MOTTA FILHO — advogado e professor.
EDUARDO VICTOR DE LAMARE — advogado.
FRANCISCO FRANCO — industrial.
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS — advogado.
FIRMINO ORSINI MIGUEZ — advogado.
GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA PENTEADO ou GUMERCINDO S. DE OLIVEIRA PENTEADO — engenheiro-civil.
HUMBERTO SCIGLIANO — advogado.
JAYME MENDES PEREIRA — médico.
JOSE VICENTE ALVARES RUBIAO — advogado, serventário da Justiça.
JOSE ORLANDO FREITAS — farmacêutico.
MIGUEL AFFONSO FERREIRA DE CASTILHO — advogado.
ORSINI CARNEIRO GIFFONI — médico e professor.
FLINIO BIERREMBACH DE CASTRO PRADO ou FLINIO B. DE CASTRO PRADO — lavrador.
RAUL DA ROCHA MEDWEISS — médico e lavrador.
ROBERTO DOS SANTOS MOREIRA ou ROBERTO MOREIRA — advogado.
SILVIO ALVARES PENTEADO — industrial.
VICTOR JOSE DE CARVALHO ou VICTOR DE CARVALHO — funcionário público.
BENJAMIM SABAT — promotor da Justiça Militar.

PARA DEPUTADOS ESTADUAIS

ALBERTO PRADO GUIMARAES — engenheiro e lavrador.
ALVARO DE BARROS FONTES — funcionário público federal.
ANGELO BORTOLO — comerciante.
ANTONIO DO AMARAL GURGEL — bancário.
ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO ou SALLES FILHO — advogado.
ANTONIO CARLOS GAMA RODRIGUES ou CARLOS GAMA — médico.
ANTONIO LUIZ DE AREA LEAO — médico.
ALCIBADES CLIMBERIO MOZER — dentista.
BENJAMIM FLOSI — ferroviário.
BONIFACIO DE CASTRO FILHO — médico.
CAIO LUIZ PEREIRA DE SOUZA — engenheiro civil.
CARLOS ALVES SEIXAS ou C. A. SEIXAS — engenheiro agrônomo.
CARLOS DA SILVEIRA LICHTENFELS — funcionário público.
CAROLINA RIBEIRO — professora.
CASSIO PEREIRA BARRETO — engenheiro.
CLOVIS GLYCERIO GRACIE DE FREITAS — advogada.
CONRADO STEFANI — advogado.
DECIO DE FREITAS TELLES — médico.
DERVILLE ALLEGRETTI — advogado.
EDSON AMARAL — médico.
EMILIO SANTIAGO DE OLIVEIRA — médico.
ESTEVÃO MONTEBELLO — advogado.
EUDORO LINCOLN BERLINCK — engenheiro civil.
EUGENIO ALEXANDRE BARBOUR — advogado.
FELIPE NAGIB CHEREL — médico.
FRANCISCO RANIERI — comerciante.
FRANCISCO RIBEIRO SAMPAIO — professor.
FRANCISCO VIEIRA FILHO — funcionário público.
GUILHERME DE ALMEIDA — jornalista e escritor.
HUMBERTO ALFREDO PUCCA ou H. ALFREDO PUCCA — professor.
HAROLDO BUENO MAGANO — advogado.

PARTIDO REPUBLICANO PARA DEPUTADO FEDERAL



SILVIO ALVARES PENTEADO

ADEPTO DA INICIATIVA PRIVADA

como sendo a única política econômica e social comprovadamente eficiente e capaz de promover a prosperidade individual e coletiva da jovem e vasta nação brasileira.

(CEDULAS — Rua S. Bento, 329, 4.º e rua Pedroso, 393)
Fones: 3-21-38 e 3-16-27.

FALA RALPH BUNCHE:

O PREMIO QUE ME FOI CONFERIDO ME INSPIRARA NA GRANDE CAUSA DA PAZ

LAKE SUCCESS (Usa) — O dr. Ralph Bunche emitiu uma declaração relativa à notícia que recebera sobre a escolha de seu nome para o Prêmio Nobel de Paz. Nessa declaração dizia que havia recebido a comunicação de Oslo, por telegrama, assinada pelos srs. Gunnar Jahn e August Schou, informando que a Comissão do Parlamento Norueguês havia indicado e aprovado seu nome para detentor do referido prêmio para 1949. "Recebo essa notícia com a mais profunda humildade, pois, em verdade, a glória cabe às Nações Unidas, a quem eu sirvo e de onde emanaram as forças morais que permitiram uma negociação de paz no caso da Palestina. Lá eu me encontrava na qualidade de funcionário da ONU cujo objetivo é a paz mundial. Foi assistente-chefe do conde Folke Bernadotte, durante cinco meses, e tive a imensa satisfação de trabalhar com esse grande homem que perdeu a vida no grande esforço de trazer a paz à Palestina. Foi ele em verdade que estabeleceu as primeiras bases para os acordos de armistício. Em todo o meu esforço fui grandemente apoiado pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas. Além disso, tive sempre a inestimável e indispensável ajuda do secretário das Nações Unidas e de seu escritório. Um sentido real das negociações da Palestina mostra que

Bolsa de Estudos para Medicos

O Instituto de Pesquisas do Laboratório Squibb, de Nova York, promove uma Bolsa de estudos para especialização de médicos brasileiros, que ainda não tenham atingido a idade de trinta anos.

A Bolsa de Estudos Squibb terá a duração de três anos e as inscrições serão aceitas até o dia 1.º de outubro. Mais informações poderão ser obtidas no Departamento Médico Squibb, à rua dr. Candido Espinheira, 143, São Paulo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA DIVISÃO DE EXPANSÃO CULTURAL

ESPETACULOS DA SEMANA

DIA 28 — AS 21 HORAS — TEATRO MUNICIPAL
Concerto de Câmara — Quarteto Hayden e Coral Paulistano
INGRESSOS A VENDA

DIA 29 — AS 21 HORAS — TEATRO MUNICIPAL
Concerto Sinfônico — Solista: Estelinha Epstein — Regente: Sousa Lima
INGRESSOS A VENDA

DIA 30 — AS 20.30 HORAS — VALE DO ANHANGABAU
Concerto de Banda — Banda da Força Pública — Regente: Major Antonio Romeu

DIA 1 — AS 10 HORAS — CINE COLONIAL (Rua Cons. Moreira de Barros — Sta. Terezinha)
Concerto Sinfônico — Com a participação da Orquestra do Teatro Municipal e da Banda da Força Pública — Regente: Sousa Lima

JOAO ALVARO SANTO MAURO JABURU' ou JOAO SANTO MAURO — comerciante.
JOAO THEODORO DE OLIVEIRA — funcionário público.
JOSE DE ARAUJO LUSO JUNIOR — servidor público.
JOSE SOARES HUNGRIA — médico.
JOSE BONIFACIO FERREIRA — advogado.
JOSE CARLOS AGUIRRE — funcionário público.
JOSE MARTINS SCHIMMELPENG FILHO — advogado.
JOSE DE MOURA — funcionário público federal e jornalista.
JOSE PICARELLI — farmacêutico.
JOSE SALVADOR JULIANELLI — médico.
JOSE TINOCO DA SILVEIRA MACHADO — oficial do Exército.
LINCOLN SOOMA — estudante.
LUIZ DE SOUZA DANTAS FORBES — médico.
LUCIO ALMEIDA PRADO DE CASTRO ou LUCIO DE CASTRO — industrial.
MARCILIO DE CAMPOS PEREIRA — ferroviário.
MEDARDO DA COSTA NEVES — médico.
MIGUEL GOUVEIA FRANCO — oficial da Força Pública.
MORVALE DE MATOS — engenheiro civil.
NABOR NOGUEIRA SANTOS — oficial da Força Pública.
NEME WADH ou NEME WADH FARHAT — escritor.
NILDO RODRIGUES DE MORAIS — químico-técnico industrial.
NILTON VIEIRA DE SOUZA — médico.
OCTAVIO GOUVEIA — jornalista.
OKESTES LOPES DE CAMARGO — jornalista.
OSWALDO MARIANO — funcionário público.
PAULO FRANCISCO ANDRADE ARANTES ou PAULO ARANTES — advogado.
PAULO CHAGAS NOGUEIRA — engenheiro.
PAULO TARSO CORREA SAMPAIO — advogado.
PAULO UCHOA DE OLIVEIRA ou PAULO DE OLIVEIRA — advogado.
PEDRO ANDREASI — farmacêutico.
ARNATO NE'NECA DE SA' FLEURY — professor aposentado.
ROQUE MARCHESE — advogado.
RAFAEL GRISI — funcionário público.
SEBASTIAO POLYCARPO DE OLIVEIRA — professor.
TAUFIK TEBET — serventário.
VICENTE DOMENICO — funcionário público.
VICENTE DOMESTO DE CAMARGO — alfaiate.
VALDOMIRO LOBO DA COSTA — serventário e advogado.
WALTER AUTRAN — delegado de polícia aposentado.
WALTER RODRIGUES MACHADO — professor.
KAISSAR KASSAB — comerciante.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A ROSA NEGRA — Tyrone Power e Cécile Aubry. Band. da Tela. Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45 e 22,15 horas. 2.ª semana.

Rita
SAO JOAO

TERRA VIRGEM — Randolph Scott e Victor Jory — Proib. 10 anos. Band. da Tela. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

TERRA VIRGEM — Karin Booth e Randolph Scott — Proib. 10 anos — Band. da Tela. Nac. As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX

TERRA VIRGEM — Randolph Scott e Karin Booth — Proib. 10 anos. Band. da Tela. Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

TERRA VIRGEM — Randolph Scott e MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Proib. 10 anos — Band. da Tela. Nac. As 14 e 19 hs.

RADAR

TERRA VIRGEM — Karin Booth — Proib. 10 anos — da Tela — Nacional — As 19 e 21,30 horas.

RECREIO

(Lapa) — TERRA VIRGEM — Randolph Scott — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 18,45 horas.

SAMMARONE

TERRA VIRGEM — Randolph Scott — AQUILÃO SIM ERA VIDA — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SABARA — SERRA DA AVENTURA — Dorival Cayrol — Filme nacional — POR CAUSA DE UM BEIJO — As 18,50 horas.

REX — PECADORA ARREPENDIDA — M. A. Pons — CONQUISTA ALPINA — Proib. 18 anos — Com. a Bahia o Cent. de Rui Barbosa. Nac. As 13,45 e 19 hs.

JARAGUA — ELISIA (Só para homens) — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nac. As 18,50 horas. — As 13,45 só para homens.

VOGUE — PALAVRAS DE MULHER — Ramon Armengod — O FILHO DO SOL — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 18,50 hs.

IP. PALACIO — SETE HOMENS MAUS — Randolph Scott — JIM DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — O ESPADACHIM — Larry Parks — BONITA COMO NUNCA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — TODAS AS PRIMAVERAS — Ray Milland — BALAS TRAIADORAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 89 — Nac. As 19 horas.

OBERDAN — HERÓIS ANONIMOS — Robert Beatty — IDADE PERIGOSA — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 27 — Nac. As 19 horas.

IRIS — Somente hoje: ELISIA — Só para homens — RECEIOS — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 292 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Hoje em noite: ELISIA — Só para homens — A CASA DE TROIA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 293 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — UM PASSO EM FALSO — William Powell — VALE DO TERROR — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — As 19 horas.

S. ANTONIO — PERDIDO NA ESCURIDÃO — Vittorio de Sica — HERÓIS ANONIMOS — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — VIVER SONHANDO — Dianna Lynn — AMIGOS DE AVENTURAS — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 51 — Nacional — As 19 hs.

AVENIDA — CAIDOS DO CEU — Dery Gonalves — FOGO NO INFERNO — Proib. 10 anos — As 10, 12, 16, 19 e 21,30 horas.

SAO JOSE — TERRA VIRGEM — Randolph Scott — UM MARIDO IMPOSSIVEL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 333 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — TERRA VIRGEM — Karin Booth — O DIABO DISSE: NÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 281 — Nacional — As 13,30 e 19 hs.

CINEMUNDI — RENEGADOS DO OESTE — Gene Autry — FURIA NO CEU — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 181 — Nacional — As 10 hs.

PEDRO II — GRITOS NA SERRA — Mark Stevens — FRENTE A FRENTE COM OS ASSASSINOS — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 61 — Nacional — As 13,15 horas.

SANTA HELENA — O HOMEM MARCADO — Vitor Mature — TRAGEDIA NOS ALPES — Proib. 18 anos — Serv. Nacional da Malaria II — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — ELE E A SÉRIE — William Powell — A VIDA E' UM JOGO — Proib. 18 anos — Ponte Bala-Perambuco — Nac. As 12,50 horas.

ASTER — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — CINZAS DO PASSADO — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 hs.

SAO GERALDO — PAFUNCIO E MAROCAS AS VOLTAS COM A LEI — A LEI DO VALE — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IPE — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman — SENADOR INDISCRETO — Esp. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ROXY — NA NOITE DO PASSADO — Ronald Colman — EMBUSTEIRO ENGANADOS — Not. da Semana 50x36 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

ASTORIA — FECHADO.

VITORIA — HOMICIDIO — Zachary Scott — CAMPEÃO DA REGATA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 328 — Nac. — As 19,15 horas.

TUCURUVI — CONQUISTA ALPINA — Warren Douglas — RUSTY E A CIGUINHA — Marcha da Vida, 269 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — UM HOMEM IRRESISTIVEL — John Payne — CIGATRIZ ACUSADORA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 352. Nac. As 19,40 hs.

CATUMBI — A DALIA AZUL — Alan Ladd — NINGUEM ENTENDE AS MULHERES — Proib. 10 anos — Not. da Semana. Nac. As 19 hs.

SAO JORGE — A ACUSADA — Rosalind Russell — O INACIÁVEL — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nac. As 18,45 horas.

CANÇÕES QUE VOCE AMA ADORAR!

COM VOCE!

... TODO O ESTUDIO DA WARNER BROS., REPLETO DE "ESTRELAS" PARA TOMAR PARTE NO MAIOR ACONTECIMENTO COMICO-MUSICAL DA TEMPORADA!

DENNIS MORGAN
DORIS DAY
JACK CARSON

GARY COOPER
JOAN CRAWFORD
ERROL FLYNN

SYDNEY GREENSTREET
PATRICIA NEAL
ELEANOR PARKER
RONALD REAGAN
EDW. G. ROBINSON
JANE WYMAN

Mademoiselle FIFI

"It's A Great Feeling"

TECHNICOLOR

HOJE • **OPERA**

S' CECILIA • **MAJESTIC** • **BABILONIA**

ACOMP. NAC.

MUSICA

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO — Realiza-se no dia 29, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade "Escolas Sapientias", a rua Marquez de Paraná, 111, o IX Concerto Extraordinário de Juventude, promovido pela Sociedade Bach de São Paulo.

Tomando parte no programa João Carlos Martins, Marina de Carvalho Grajo, Marieta Digenova, Jacinta Karelitz e a Orquestra de Camara, sob a direção de Georges Olivier Toni.

CONCERTO DE CAMARA — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto de câmara com o Quarteto Haydn, que tanto sucesso alcançou na Europa, composto por Alfons Schaffman, Olesner e Corazza, e pelo Coral Paulistano tendo este a regência do maestro Miguel Arqueron.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal um concerto "Sinfônico" com a Orquestra Sinfônica Municipal sob a regência do maestro Ewila Lima e tendo como solista a pianista Estelina Epstein.

CONCERTO SINFONICO NO CINE COLONIAL — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar domingo, às 10 horas, um concerto sinfônico com a Orquestra do Teatro Municipal e a Banda da Força Pública sob a regência do maestro Souza Lima. A entrada será franqueada ao público.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDÓFILOS

Realiza-se hoje uma reunião do Círculo Paulista de Orquidófilos, durante a qual serão projetados filmes cedidos pelo Consúlio da Grã Bretanha, com reportagem sobre jardins da Inglaterra.

A seguir os sócios tomarão conhecimento do relatório da viagem de um orquidófilo ao Japão.

A reunião terminará com a apresentação de plantas floridas.

NOTAS DE ARTE

PINTORES BRASILEIROS E ESTRANGEIROS — Acha-se instalada na Galeria de Arte Itapetininga, a rua Barão de Itapetininga, 275, uma exposição de trabalhos de pintores brasileiros e estrangeiros.

O certame está aberto, diariamente, das 10 às 23 horas.

J. U. CAMPOS — Acha-se tranqueada ao público, diariamente na Galeria de Arte Itá, a exposição do pintor J. U. Campos.

MESTRES DO SEculo XIX — Será inaugurada no dia 4 de outubro, às 17 horas, na Galeria Itá, a exposição de trabalhos de pintores Mestres do Século XIX.

Destacam-se nessa mostra de arte os nomes famosos de François Millet, Felix Ziem, Falizet, Rosa Bonheur, Jean Paul Laurens, Roybet, Leon Richet, Chaplin, François Gauchet, Chretien Bonnat e outros.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO COMERCIAL RAPIDO — Está aberta as matrículas, na Associação Cristã de Moçes, de São Paulo, para o novo curso "Comercial Rapido".

Informações à rua Santo Antonio, 201, ou pelo telefone, 2-3116.

CURSO DE POESIA — Prossegue hoje, às 18 horas, a rua Maria Antônia, 290, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, o Curso de Poesia, a cargo do prof. Francisco Flor, que desenvolverá o tema: "A poesia amorosa de Leopardi".

CURSO SOBRE HISTORIA — Prossegue amanhã, às 21 horas, na Escola Livre de Sociologia e Política, no Largo São Francisco, 19, o Curso sobre História e Pensamento Político entre a Idade Média e o Humanismo, pelo prof. Eduardo Bizarri.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO SOCIAL — Será oferecido hoje, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, a rua Dr. Vila Nova, 293, às 20,30 horas, uma aula do Curso de Aperfeiçoamento em Direito Social, pelo dr. Luiz Tolosa, versando sobre: "Definição e Divisão do Direito Assistencial".

TERRA VIRGEM...

ONDE OS HOMENS PASSAM FOGO PRIMEIRO E DEPOIS DISCUTEM!

RANDOLPH SCOTT

TERRA VIRGEM

CARIBO TRAIL

GEORGE HAYES

WILLIAMS

DIREÇÃO DE EDWIN L. MARIN

Bandante da tela NACIONAL

Proib. 10 anos

HOJE

PHENIX **HOLLYWOOD** **SAMMARONE** **SAO JOSE**

RADAR **MODERNO** **RIALTO** **RECREIO**

SAO LUIZ — CANÇÃO INESQUECIVEL — Gary Grant — PIONEIROS DO COLO-RADO — Rep. Cinedia — Nacional — As 18,45 horas.

PENHA — FOGUEIRA DE PAIXÕES — Joan Crawford — O MISTÉRIO DA PEROLA NEGRA — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — NAUFRAGIO DO HESPERUS — Willard Parker — SO' RESTA UMA LAGRIMA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — VICIADA — Barbara Stanwyck — CAÇADA HUMANA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — HOJE DOIS GRANDES FILMES — Acompanha complemento — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Nair — Dias — Kalman — Mario Marcos — 2.ª parte a comédia de Piolim: "O EMBALADOR" — As 20,30 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

CTA. DERCY GONCALVES — Continua no cartaz do Teatro Saniata a revista-charge "Cátua por Baixo", com o elenco carioca comandado por Dery Gonalves.

Hoje, às 20 e 22 horas "Cátua por Baixo".

"ANJO DE PEDRA" NO T. S. C. — Hoje, às 21 horas, o Teatro Saniata apresenta a peça de Tennessee Williams "O Anjo de Pedra", sob a direção de Luciano Balce e na interpretação da Companhia Permanente. Tradução de R. Magalhães Junior, cenários de Vaccarini e músicas de Simonetti.

"A ENDEMONIADA" — A Companhia de Comedias de Olga Navarro apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artística, no pequeno auditorio, a peça de Schopenhauer "A Endemoniada".

Hoje, às 21 horas, haverá mais uma representação de "Um Deus dormiu lá em casa", no Teatro Cultura Artística.

GRUPO DE GILDA DE ABREU E VICENTE CELESTINO, NO ODEON — 6.ª feira, fará a sua estreia na sala vermelha do Odeon, a Grande Companhia de Espetáculos Musicados, a qual frente se encontram os festejados artistas Gilda de Abreu e Vicente Celestino; escolheu para a estreia a peça "Coração Materno", que será vista nos cinemas da cidade, com os mesmos artistas que figuram no atual elenco de Vicente Celestino.

"Coração Materno", esteve no cartaz do Teatro João Caetano, durante três meses esgotando lotações sucessivas.

REPÓRTER MACACO — REPÓRTER INFERNAL — Está despertando expectativa a apresentação dominical no Teatro Cultura Artística, do Teatro Infantil da Companhia de Fernando de Barros, sob a direção de Armando Couto, ator e diretor de cena daquele elenco e também escritor de peças infantis. "Repórter Macaco" — "repórter infernal" é a peça que inaugurará essa série de representações teatrais dedicadas a nossa criança, que qual realizado a partir daquele dia, todos os domingos pela manhã.

Armando Couto — o autor da peça "Verá Nunes, Nieta Junqueira, Jaime Barcelos, Elito Albuquerque e outros", ultimamente cedidos por Ruggiero Jacobbi — serão os intérpretes de "Repórter Macaco" — repórter infernal.

"D. CAETANO MANGIAFERRO" NO COLONIAL — Será apresentada hoje no Teatro Colombo comédia de costumes paulistas "D. Gaetano Mangiaferro", uma história repleta de complicações com uma notável criação cênica de Nino Fillo.

No ato variado, continua Rita Soman, cantora belga.

Espectáculos às 20,15 horas.

"LADY GODIVA" NO ROYAL — Hoje, às 21 horas, no Teatro Royal a Companhia dirigida por Ruggiero Jacobbi apresentará seu 3.º espetáculo com "Lady Godiva", de Guilherme Figueiro, e "A Voz Humana" de Jean Cocteau em tradução de Bandeira Duarte em "Lady Godiva" que será apresentado por Zila M. de Lencastre e Sérgio Brito.

autor de "Um Deus dormiu lá em casa" modernizou a lenda medieval, tendo como motivo psicológico e poético a honestidade das mulheres.

Quando a "A Voz Humana", trata-se de um monólogo de grande força dramática, em que Madalena Ricci terá sua interpretação acompanhada com a de grandes atrizes como Edwige Foullet, Maria Melato, Henriette Morineu e Berta Singerman.

ESPECTACULOS INFANTIS NO TEATRO MUNICIPAL — Sob os auspícios do Dep. Municipal de Cultura, domingo às 10 horas, sob os auspícios do Dep. Municipal de Cultura, será novamente encenada pela Cia. de Teatro Infantil, "O Rei e o sapinho".

O espetáculo inclui também, balados que estarão a cargo das bailarinas da Escola de Bailados "Rosa do Yara".

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar telefones 2-7897 e 2-3797
S. PAULO

"MISSÃO SECRETA" — NOVO FILME DE PROPAGANDA BOLCHEVISTA

LONDRES (BNS) — Informações jornalísticas de Moscou tratam de um novo filme de propaganda russa, intitulado "Missão Secreta", que retrata alegadas negociações de paz em separado da Grã Bretanha e dos Estados Unidos com a Alemanha de Hitler quando a guerra se aproximava de seu término.

Frisa-se em Londres que tais alegações são características da política do governo russo de falsificar a história e tentar incitar o ódio contra seus aliados do tempo da guerra. O filme deve portanto ser considerado como um esforço contra a causa da paz.

Os governos britânico, americano e russo concordaram, durante a conferência de Moscou, em outubro de 1943, que qualquer proposta de paz apresentada pelo governo alemão a qualquer um deles deveria ser transmitida aos outros dois contratantes para que os três discutissem em conjunto as decisões subsequentes. Esse acordo foi escrupulosamente respeitado pelo governo de Sua Magestade.

PEQUENOS DETALHES EM TORNO DE "LADRÕES DE BICICLETAS"

"Ladrões de Bicicletas", uma das películas mais comentadas de todos os tempos, e cuja estreia se anuncia para muito breve no Cine Metro, é distribuída pela Metro Goldwyn Mayer, e seu diretor foi o famoso Vittorio De Sica, um dos mais vitoriosos realizadores do cinema italiano. Como que todos os filmes de De Sica, "Ladrões de Bicicletas" apresenta um elenco quase exclusivamente formado por atores improvisados, e a filmagem se levou a cabo nas próprias ruas de Roma, cenário autêntico da história.

O enredo, simples, é o movimento e intensamente humano. Narra o drama de um trabalhador romano e seu filho, que buscam sem resultado uma bicicleta roubada, da qual dependiam a vida e o bem estar da família inteira. Nos papéis principais figuram Lamberto Maggiorani, Lianella Carelli e um menino de sete anos, Enzo Staiola, que encarna brilhantemente o filho de ambos.

ainda, e com grande exatidão, o caldeamento de perversidade, candura e violência que se desprende do aglomerado de seres humanos atormentados pela vida. Poucos dramas cinematográficos conhecerão o sucesso que irá obter "Vítimas do Destino" entre nós, estejam certos.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A GRANDE ILUSÃO — Broderick Crawford — Columbia — J. Cinemat. 182 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — CAMINHOS SEM FIM — Alan Ladd — Paramount — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 55 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ESTRANHA CARAVANA — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — J. Tela, 240 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — MADEMOISELLE FIFI — Dennis Morgan — Tecnicolor — W. Bros. — C. Jornal, 357 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Eilana — UCB. — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — TRES ALMAS QUE SOPREM — Mecha Orús — Proib. 18 anos — Fama Films — Vida Balana 61 — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ROSARIO — CAMINHOS SEM FIM — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Marcha da Vida, 304 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — CAMINHOS SEM FIM — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — Sel. Cinemat. 59 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MADEMOISELLE FIFI — Dennis Morgan — W. Bros. — Tecnicolor — Atual. 36 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — CAMINHOS SEM FIM — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — C. J. Inf. 234 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — MADEMOISELLE FIFI — Dennis Morgan — Tecnicolor — W. Bros. — J. Cinemat. 183 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — UCB. — OS AMOTINADOS — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Sexta-feira — Estréia da Cia. Vicente Celestino.

CRUZEIRO — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — UCB. — MEU FILHO — As 13,40 e 18,20 horas.

CLIMAX — CAMINHOS SEM FIM — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — C. J. Inf. 235 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — CAMINHOS SEM FIM — Alan Ladd — Proib. 14 anos — MACABRO DESAPARECIMENTO — J. Cinemat. 57 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — ESTRANHA CARAVANA — John Wayne — Proib. 14 anos — GUARDA CHUVA FATAL — Trans. Aereos Seav. Man. — Nacional — As 13,40 e 18,40 hs.

BRASIL — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — UCB. — CRIME DA ESTRADA — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — MADEMOISELLE FIFI — Dennis Morgan — Tecnicolor — SEGREDO DA CASA 248 — Sel. Cinemat. 55 — As 19 horas.

JUPITER — A SOMBRA DA OUTRA — Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — UCB. — ANJOS DO BECO — As 13,40 e 19 horas.

TEATRO ROYAL — No palco: Cia. Ruggiero Jacobbi apresenta: LADY GODIVA E A VOZ HUMANA — As 21 hs.

ALHAMBRA — MULHERES PERDIDAS — Viviana Roman — Proib. 18 anos — UMA NOITE NO FOLIES LOS ANGELES — BELEZAS DE CABARET — BELEZAS DE CHICAGO — "Shorts" — Art Films — J. Tela, 239 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

S. BENTO — PECADO DE AMAR — Isa Miranda — SEGREDO DA CASA 248 — C. J. Inf. 220 — Desde 14 hs.

ODEON — Sala Azul — ESTRANHA PASSAGEIRA — Bette Davis — BEIJOU EM UM BANDIDO — Band. da Tela, 59 — As 18,50 horas.

CAPITULO — ATO DE VIOLENCIA — Van Johnson — LOUCURAS DE AMOR — Proib. 14 anos — J. Cinemat. 181 — As 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — A CORTEZA — Vittorio de Sica — AMARGA ESPERANÇA — Proib. 18 anos — Esp. da Tela, 53 — As 13,40 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — PORTO DE ABRIGO — Barreto Pereira — MADALENA... ZERO COMPORTAMENTO — Oscar de Lemos — Maria Tereza de Noronha — Not. da Semana, 50x34 — As 19 horas.

PAULISTA — ATO DE VIOLENCIA — Van Johnson — Proib. 14 anos — MEU VERDADEIRO AMOR — Band. da Tela, 60 — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — HEROI POR ACABO — Cantinflas — SINE-TA DE PRATA — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 63 — As 13,40 e 18,50 horas.

LUX — ATO DE VIOLENCIA — Van Johnson — AMARGA ESPERANÇA — Proib. 18 anos — Vida Balana, 41 — As 13,40 e 18,50 horas.

S. CAETANO — VICIADOS — Emilio Ghione Jr. — Proib. 18 anos — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — J. Cinemat. 180 — As 18,45 horas.

CAMBUCI — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amelia Nazzari — NUMA NOITE SOMBRIA — Proib. 14 anos — S. Francisco Vale da Promissão — Nacional — As 18,50 e 19 horas.

CANDELABRA — GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — Proib. 14 anos — ESTRANHALADOR MISTÉRIO — Sel. Cinemat. 48 — As 13,40 e 18,45 horas.

COLONIAL — LEGIÃO INVENCIVEL — John Wayne — RITMOS E MELODIAS — Leon Errol — Sel. Cinemat. 54 — As 13,50 e 19 horas.

MEIRO **AMANHÃ** **ROXY**

ROMANTICO COMO UM BEIJO

NO LUAR (E LUAR CARIOCA!)

JANE POWELL
FANN SOTHERN
P. CARMEN MIRANDA

TECHNICOLOR

ROMANCE CARIOCA

BARRY SULLIVAN-LOUIS CALHOUN

HOJE

ULTIMO DIA

GREER GARSON-RONALD COLMAN

NA NOITE DO PASSADO

GLASCREEN

S. PAULO E IPERANGA NO MELHOR PRELIO DA PROXIMA RODADA

SEIS JOGOS EM PROSSEGUIMENTO AO CAMPEONATO BANDEIRANTE — O CORINTIANS EM CAMPINAS — O PALMEIRAS JOGARA EM PIRACICABA — VARIAS

A proxima rodada do campeonato paulista marca seis jogos, destacando-se entre os prelhos a serem disputados o jogo entre o São Paulo, um dos líderes, contra o Ipiranga, que até há pouco vinha se mantendo na liderança, quando sofreu surpreendente derrota frente a Portuguesa, cedendo a liderança ao seu contendor de domingo e ao Santos.

Naturalmente, o quadro da "Colina Histórica" estará empenhado em sério compromisso do atual campeão, pois há de medir forças com um dos mais regulares quadros que disputam o certame bandeirante. Por isso, surgiu uma oportunidade para o Ipiranga reabilitar-se amplamente de seu insucesso anterior.

O São Paulo, todavia, não está desprevenido, devendo adotar todas as medidas possíveis, a fim de conseguir firmar-se na liderança, de forma a não sofrer mais a perda de nenhum ponto, para que possa, então, realizar o seu grande sonho: o tri-campeonato.

O PALMEIRAS EM PIRACICABA

Desta feita, caberá ao Palmeiras visitar Piracicaba, medindo forças contra um XV de Novembro, disposto a derrubar mais um "grande". Em sua "casa", o clube interiorano surge bem apoiado pela "torcida". Todavia, o Palmeiras também tem os seus planos, o que dará ao prelho movimentado desenrolar.

EM CAMPINAS O CORINTIANS

O Guarani, embora nada tenha feito que o credencie a um triunfo frente ao Corinthians, deverá dar o máximo, uma vez que jogará em seus próprios domínios, com essa vantagem sobre o adversário.

Os corinthianos, dispostos a não mais perderem pontos no campeonato, empregarão tudo que for necessário em matéria de estocismo, a fim de conseguir o seu intento.

NACIONAL VS. PORT. DESPORTOS

Sabado à tarde, no campo da rua Comendador Souza, a Portuguesa de Desportos irá preliar com o Nacional, que até o momento ainda não teve o prazer de colher uma vitória, no presente certame, estando o seu conjunto em precárias condições técnicas. Segundo se anuncia, Caetano de Mendonça fará algumas modificações na equipe, para tentar um resultado sensacional.

EM TORNO DE UM REVÊS

A VIII disputada do troféu "Brasil", efetuada nas tardes de sabado e domingo, no Rio de Janeiro, apresentou-nos diversas sugestões em relação à análise dos resultados e da conduta dos principais titulares do esporte-base brasileiro.

De um lado confirmou-se a marcha progressiva do atletismo guianabrinco, enquanto do outro vimos as consequências da falta de renovação de valores nas fileiras da especialidade em nosso Estado.

Os guianabrinco, com uma equipe de adultos bem preparada e uma representação feminina em condições de neutralizar, em parte, a ação dos paulistas, pôde conquistar um surpreendente êxito na competição das tardes de sabado e domingo, evidenciando, assim, os resultados dos animadores obtidos no decorrer da temporada carioca, e que contribuiu para a decisão da equipe para que a turma do Distrito Federal se apresentasse homogênea e com possibilidade de chegar ao fim das etapas do troféu "Brasil" na liderança da contagem.

A equipe tricolor, que através de seis disputas efetuadas em pistas cariocas e paulistas soube manter com galhardia a liderança desde o começo do campeonato, não contou, como esperava, com o concurso de todo o potencial de que dispõe, e desistiu de vir a vitória, mas conseguiu, através de uma vitória, que serviu para alertar não só os tricolores, como também aos demais gremios da coletividade do atletismo bandeirante, no sentido de desenvolver um programa de renovação à altura das necessidades atuais.

Houve quem atribuisse à ausência de Agnôr e à inexistência sampaquina na pista do Fluminense. Realmente, e consagrado "as" criou um vazio no conjunto que tinha a incumbência de transportar para S. Paulo o valioso troféu, como prêmio de uma vitória sensacional, entretanto, não conseguiram os dirigentes do clube do Canindé preparar elementos capazes de ir, aos poucos, assumindo os encargos que até bem pouco eram distribuídos entre Agnôr, Benedito e outros famosos atletas que engrasaram há alguns anos as fileiras do "maus querido".

Agora, passados os primeiros momentos da decepção que o revê causou aos paulistas, é preciso firmar novas diretrizes. Essa árdua tarefa não cabe apenas aos clubes. A Federação Paulista de Atletismo precisa estabelecer planos capazes de promover entre nós uma verdadeira campanha de renovação, deixando o campo de ensino para ingressar na realidade dos fatos, pois se assim não acontecer, teremos perdido, dentro em breve, a liderança nos principais empreendimentos do esporte-base nacional. — V.

JOE LOUIS TENTARÁ RECUPERAR HOJE O TITULO DE CAMPEÃO MUNDIAL DE BOX

EZZARD CHARLES, QUE DETEM O CETRO, ESTA EM BOAS CONDIÇÕES FISICAS — O "DEMOLIDOR" ESPERA DERROTAR

NOVA YORK, 26 (UP) — Joe Louis e Ezzard Charles encerraram seus treinos para o "match" de amanhã no "Yankee Stadium" em disputa do título máximo. Há grande expectativa em torno da luta e a cotação a favor do "Demolidor de Detroit" aumentou depois de sua impressionante demonstração em fins da semana passada.

O "International Boxing Club" informa que a venda antecipada de entradas faz prever uma renda de 300 mil dólares, se não houver mau tempo.

Manie Seamon, treinador de Joe Louis, disse que o ex-campeão se acha em excelentes condições físicas e mentais e que, ao subir no "ring", deverá pesar entre 214 e 216 libras.

Joe Louis anunciou que tomará a iniciativa de combate desde o primeiro assalto e que está disposto a derrotar o seu adversário o mais rapidamente possível.

Ezzard Charles pesou 184 libras e se encontra em tão boas condições físicas que durante o dia de ontem somente fez alguns exercícios no ginásio.

O empresário Jack Salomon, que chegou ontem de Londres, conferenciou com os membros do "International Boxing Club" sobre a possibilidade de o vencedor da luta de amanhã se derrotar, na capital britânica, com Lee Savold, em disputa do cetro mundial.

Savold é reconhecido como campeão mundial na Grã Bretanha e nos países da Comunidade, depois de haver derrotado o campeão britânico, Bruce Woodcock.

Lee Savold, ouvido a respeito do "match" de amanhã, manifestou a opinião de que o ex-campeão triunfará, mas afirmou que sua luta com Joe Louis produziria uma renda superior à que será arrecadada amanhã. Disse ainda que está em condições de enfrentar Louis ou Charles, certo de que derrotará a ambos.

"Observei os exercícios de Joe Louis — disse Savold — e fiquei surpreso com sua excelente forma. Embora não tenham a mesma rapidez de antes, seus "jabs" são ainda potentes e certeiros. Não creio que Ezzard Charles tenha um muro suficiente forte para castigar realmente Joe Louis. Ninguém duvida que Louis possui muros mais perigosos que Charles, mas resta ver como atuará no "ring" contra um homem muito mais ligeiro e mais leve que, certamente, tudo fará para mantê-lo à distância, a fim de cansar as pernas do ex-campeão, que talvez não possa

OS TORNEIOS FEMININO E JUVENIL EM DISPUTA DO TROFÉU "BRASIL" 5 POR DIA...

Wanda dos Santos, do São Paulo, obteve três expressivas vitórias — Surpreendente atuação de Vera Trezoiito nas provas de arremessos — Um empate sensacional no revezamento juvenil

O público esportivo carioca teve oportunidade de assistir, nas tardes de sabado e domingo, a um dos mais importantes cotejos do esporte-base destes últimos tempos. A 8ª disputa do troféu "Brasil" apresentou lances sobremaneira expressivos, apesar do mau tempo ter conspirado contra a obtenção de melhores índices, notadamente nas provas de pista, setor

alguns titulares afastaram os tricolores do esperado sucesso, permitindo desartar que o Botafogo inscrevesse o seu nome, pela primeira vez, na galeria dos vencedores do prêmio instituído pelo DEESP, e que tem sido arduamente disputado pelos mais categorizados conjuntos nacionais.

No setor feminino, a despeito de Fluminense possuir uma turma de grandes recursos, a vitória do "Inheiros" não deixou dúvidas quanto ao valor das integrantes de sua valerosa equipe, todas elas em excelentes condições de preparo físico e técnico. O rendimento foi dos melhores, oferecendo aos apreciadores da nobilitação do esporte feminino, a despeito

do Fluminense possuir uma turma de grandes recursos, a vitória do "Inheiros" não deixou dúvidas quanto ao valor das integrantes de sua valerosa equipe, todas elas em excelentes condições de preparo físico e técnico. O rendimento foi dos melhores, oferecendo aos apreciadores da nobilitação do esporte feminino, a despeito

Um funcionário da entidade disse que a Associação Europeia nada tem a ver com o título mundial, a menos que um boxeador europeu esteja pelejando.

O programa radiofônico "A Voz da América" fará, na noite de hoje, uma transmissão especial, em português, irradiando, lance por lance, a luta de box entre Joe Louis e Ezzard Charles.

Esse programa será irradiado às 11 (hora local), pelas seguintes emissoras: 15.210 kcs; 11.830 kcs; 9.670 kcs.

VITÓRIA DE JOE MAXIM HUNTINGTON, Virginia Ocidental, 26, (UP) — O campeão mundial dos peso meio-pesados, Joe Maxim, derrotou ontem à noite por "knock out", Johnny Swanson, no terceiro assalto de uma luta de dez "rounds".

DR. HOMERO MORELLI Cirurgião-Dentista Clínica — Prótese RAIOS X Consultório: Praça de República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Assinado o convenio entre os clubes paulistas e cariocas

Ontem, à noite, dirigentes dos clubes cariocas e paulistas se reuniram nesta capital com o propósito de assinar o convenio que vinha sendo amplamente anunciado, após alguns debates, que visaram esclarecimentos de alguns pontos obscuros. O convenio foi assinado determinando, com o consequência, a seguinte situação:

Os clubes se obrigam a não entrar em entendimento com qualquer jogador sem consentimento da associação de origem;

Por força dessa situação, os clubes são senhores absolutos de seus jogadores;

Deixam de existir o chamado "passe livre" ou "passe por preço previamente estabelecido" nos raros casos em que existe esta situação.

A associação de origem, negando consentimento põe termo a qualquer proposito e, se quiser negociar o jogador, poderá pedir pela transferência quando pretender.

A. A. A. UNIAO TATUAPÉ CONTINUA VENCENDO

Enfrentando, domingo ultimo, o valeroso esquadrão do Nacional da Penha F. C., a A. A. Uniao Tatuapé, após renhida luta, sagrou-se vencedora pela expressiva contagem de 3 pontos a 0. Para a equipe vencedora, Neco (2), e Tucho foram os marcadores dos tentos. Na turma vitoriosa reapareceu o destacado jogador Tonoco, que se apresentou em ótima forma, sendo um dos melhores valores em campo. Eli e a equipe do Tatuapé: Claudio, Aelio e Osvaldo; Tonoco, Osvaldinho e Romeu; Caetano, Neco, Tucho, Sergio e Carlinhos. Na partida dos aspirantes ainda venceu com netos o Tatuapé por 2 a 0.

C. A. SUL AMERICA 2 vs. COLUMBIA F. C. 1

Enfrentando, domingo ultimo, os fortes e disciplinados quadros do Columbia F. C. o C. A. Sul America, apesar de jogar em dia em que seus elementos não produziram como de costume, conseguiu sagrar-se vencedor pela contagem de 2 pontos a 1. Panzoni e Dodo foram os marcadores dos tentos para o vencedor, que alinhou o seguinte "onze": Wailtino, Furadeira e Gamba; Bernardino, Salva e Claudio; Panzoni, Jaime, Dodo, Eliso e Mario. Na preliminar ainda venceu o "Sula" por 3 a 1.

ATLETICO DA PENHA F. C. 2 vs. C. A. MACALE 1

Bonita e merecida vitória conquistou, domingo ultimo, o Atletico da Penha, frente ao forte esquadro do C. A. Macale. O empate, que transcorreu dentro da melhor disciplina e movimentação, agradou a todos os presentes. Por 2 tentos a 1, a equipe mais simpática da Penha colheu a vitória, para gozando da numerosa "torcida". Os tentos foram de autoria de Albertinho e Zé Carlos. Eli e o conjunto vencedor: Fredi, Armando e Misuel; Mario (Celo), Haclio e Lindio; Albertinho, Chiquinho, Nelson, Celinho (Silvio) e Zé Carlos. No encontro entre os aspirantes ainda venceu o Atletico por 4 a 1.

A. R. PORTUGUESA DA MOOCA 6 vs. E. C. NACIONAL DE SAO CAETANO 2

Participando do festival da União Social Alegrisa, a Portuguesa da Mooca colheu expressivo triunfo, derrotando seu disciplinado adversário pela elevada contagem de 6 pontos a 2. Marcaram os pontos, para o vencedor, Chulina (2), Zezinho (2), Jaburu e Eudes. A turma de Paniguel jogou assim formada: Araujo, Cerveja e Alcides; Gigante, Agostinho e Antoninho (Batata); Zezinho, Eudes, Chulina, Washington e Jaburu. Pela manhã, os aspirantes da Portuguesa conquistaram uma taca, derrotando o Brasileiro por 3 a 0.

C. A. PAULISTA 2 vs. UNIDOS SANTANENSES 1

Jogando, domingo ultimo, uma partida amistosa de futebol com os disciplinados conjuntos do Unidos Santanenses, o Paulista, após brilhante apresentação, conseguiu derrotar seu adversário pela contagem de 2 tentos a 1. Os pontos foram de autoria de Paulo e Caramico. Eli e o quadro do Paulista: Alemão, Colombina e Jau; Deda, Renato e Junqueira; Paulo, Carlinho, Midões, Geraldo e Caramico. Preliminar, 2 a 0 para o Paulista.

PELO ESPORTE CLUBE SAO JORGE

Realizaram-se, na praça de esportes "Maggi", diversas partidas de futebol. (Conclui na 10.ª pag.)

Helena pretendido por um clube paulista

Aquele jogador voltaria para o Brasil — Nada de positivo, por enquanto

Ontem, os meios esportivos foram abalados com os rumores da vinda de Helena de Freitas, o triqueto jogador que pertenceu ao Botafogo, do Rio, atualmente integrando um conjunto na Colômbia.

Ainda, segundo os rumores, quem pretende conquistar o ex-centro-avante do selecionado brasileiro é um gremio paulista, que vem enviando todos os esforços para contratar o craque que maiores dores de cabeça deu aos pares dos clubes em que militou, dado o seu temperamento violento.

LESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

LUIZINHO ABANDONOU O S. PAULO — Luizinho, jogador dos aspirantes que teve oportunidade de integrar o conjunto titular do São Paulo, acaba de rescindir contrato com o tricolor. Segundo apuramos, o ponta-direita deverá retornar ao seu antigo clube, ou seja, a A. A. Riopadense.

LEOPOLDO SERA JULGADO AMANHÃ — Entre os elementos indicados pelo Tribunal de Justiça Desportiva, figura Leopoldo, do São Paulo. Igualmente, o triqueto também poderá ser punido, uma vez que é acusado de entrar atrasado em campo.

COMPLETAMENTE REMODELADO O NACIONAL — Em vista de séria ameaça que pesa sobre o clube, o Nacional está tomando providências para evitar a queda de sua equipe para a segunda divisão. A primeira iniciativa dos dirigentes do gremio da rua Comendador Sousa foi contratar novos valores, todos eles pertencentes ao Bangü.

400 CRUZEIROS PELA VITÓRIA — Pela vitória obtida contra o Juventus, cada jogador sampaquino recebeu quatrocentos cruzeiros, enquanto, os aspirantes, receberam cem cruzeiros cada um.

DR. CARLOS WALTER CASSINO CLINICA MEDICA — MOLINARIA DE SENHORAS — FARMACIA OPERAÇÕES Consultas das 10 às 16 horas Resid. Al. Barão do Rio Branco, Av. São João, 324 — 1.º andar apto. 103. Tel.: 6-7277 ou, 74, Tel. 63-3136

Assinado o convenio entre os clubes paulistas e cariocas

Ontem, à noite, dirigentes dos clubes cariocas e paulistas se reuniram nesta capital com o propósito de assinar o convenio que vinha sendo amplamente anunciado, após alguns debates, que visaram esclarecimentos de alguns pontos obscuros. O convenio foi assinado determinando, com o consequência, a seguinte situação:

Os clubes se obrigam a não entrar em entendimento com qualquer jogador sem consentimento da associação de origem;

Por força dessa situação, os clubes são senhores absolutos de seus jogadores;

Deixam de existir o chamado "passe livre" ou "passe por preço previamente estabelecido" nos raros casos em que existe esta situação.

A associação de origem, negando consentimento põe termo a qualquer proposito e, se quiser negociar o jogador, poderá pedir pela transferência quando pretender.

A. A. A. UNIAO TATUAPÉ CONTINUA VENCENDO

Enfrentando, domingo ultimo, o valeroso esquadrão do Nacional da Penha F. C., a A. A. Uniao Tatuapé, após renhida luta, sagrou-se vencedora pela expressiva contagem de 3 pontos a 0. Para a equipe vencedora, Neco (2), e Tucho foram os marcadores dos tentos. Na turma vitoriosa reapareceu o destacado jogador Tonoco, que se apresentou em ótima forma, sendo um dos melhores valores em campo. Eli e a equipe do Tatuapé: Claudio, Aelio e Osvaldo; Tonoco, Osvaldinho e Romeu; Caetano, Neco, Tucho, Sergio e Carlinhos. Na partida dos aspirantes ainda venceu com netos o Tatuapé por 2 a 0.

C. A. SUL AMERICA 2 vs. COLUMBIA F. C. 1

Enfrentando, domingo ultimo, os fortes e disciplinados quadros do Columbia F. C. o C. A. Sul America, apesar de jogar em dia em que seus elementos não produziram como de costume, conseguiu sagrar-se vencedor pela contagem de 2 pontos a 1. Panzoni e Dodo foram os marcadores dos tentos para o vencedor, que alinhou o seguinte "onze": Wailtino, Furadeira e Gamba; Bernardino, Salva e Claudio; Panzoni, Jaime, Dodo, Eliso e Mario. Na preliminar ainda venceu o "Sula" por 3 a 1.

ATLETICO DA PENHA F. C. 2 vs. C. A. MACALE 1

Bonita e merecida vitória conquistou, domingo ultimo, o Atletico da Penha, frente ao forte esquadro do C. A. Macale. O empate, que transcorreu dentro da melhor disciplina e movimentação, agradou a todos os presentes. Por 2 tentos a 1, a equipe mais simpática da Penha colheu a vitória, para gozando da numerosa "torcida". Os tentos foram de autoria de Albertinho e Zé Carlos. Eli e o conjunto vencedor: Fredi, Armando e Misuel; Mario (Celo), Haclio e Lindio; Albertinho, Chiquinho, Nelson, Celinho (Silvio) e Zé Carlos. No encontro entre os aspirantes ainda venceu o Atletico por 4 a 1.

A. R. PORTUGUESA DA MOOCA 6 vs. E. C. NACIONAL DE SAO CAETANO 2

Participando do festival da União Social Alegrisa, a Portuguesa da Mooca colheu expressivo triunfo, derrotando seu disciplinado adversário pela elevada contagem de 6 pontos a 2. Marcaram os pontos, para o vencedor, Chulina (2), Zezinho (2), Jaburu e Eudes. A turma de Paniguel jogou assim formada: Araujo, Cerveja e Alcides; Gigante, Agostinho e Antoninho (Batata); Zezinho, Eudes, Chulina, Washington e Jaburu. Pela manhã, os aspirantes da Portuguesa conquistaram uma taca, derrotando o Brasileiro por 3 a 0.

C. A. PAULISTA 2 vs. UNIDOS SANTANENSES 1

Jogando, domingo ultimo, uma partida amistosa de futebol com os disciplinados conjuntos do Unidos Santanenses, o Paulista, após brilhante apresentação, conseguiu derrotar seu adversário pela contagem de 2 tentos a 1. Os pontos foram de autoria de Paulo e Caramico. Eli e o quadro do Paulista: Alemão, Colombina e Jau; Deda, Renato e Junqueira; Paulo, Carlinho, Midões, Geraldo e Caramico. Preliminar, 2 a 0 para o Paulista.

PELO ESPORTE CLUBE SAO JORGE

Realizaram-se, na praça de esportes "Maggi", diversas partidas de futebol. (Conclui na 10.ª pag.)

Helena pretendido por um clube paulista

Aquele jogador voltaria para o Brasil — Nada de positivo, por enquanto

Ontem, os meios esportivos foram abalados com os rumores da vinda de Helena de Freitas, o triqueto jogador que pertenceu ao Botafogo, do Rio, atualmente integrando um conjunto na Colômbia.

Ainda, segundo os rumores, quem pretende conquistar o ex-centro-avante do selecionado brasileiro é um gremio paulista, que vem enviando todos os esforços para contratar o craque que maiores dores de cabeça deu aos pares dos clubes em que militou, dado o seu temperamento violento.

COMPLETAMENTE REMODELADO O NACIONAL — Em vista de séria ameaça que pesa sobre o clube, o Nacional está tomando providências para evitar a queda de sua equipe para a segunda divisão. A primeira iniciativa dos dirigentes do gremio da rua Comendador Sousa foi contratar novos valores, todos eles pertencentes ao Bangü.

400 CRUZEIROS PELA VITÓRIA — Pela vitória obtida contra o Juventus, cada jogador sampaquino recebeu quatrocentos cruzeiros, enquanto, os aspirantes, receberam cem cruzeiros cada um.

DR. CARLOS WALTER CASSINO CLINICA MEDICA — MOLINARIA DE SENHORAS — FARMACIA OPERAÇÕES Consultas das 10 às 16 horas Resid. Al. Barão do Rio Branco, Av. São João, 324 — 1.º andar apto. 103. Tel.: 6-7277 ou, 74, Tel. 63-3136

Assinado o convenio entre os clubes paulistas e cariocas

Ontem, à noite, dirigentes dos clubes cariocas e paulistas se reuniram nesta capital com o propósito de assinar o convenio que vinha sendo amplamente anunciado, após alguns debates, que visaram esclarecimentos de alguns pontos obscuros. O convenio foi assinado determinando, com o consequência, a seguinte situação:

Livres de Mon Talisman, defrontam-se domingo os valores secundarios da geração dos 3 anos

CASCADE, FAAMBE, MAJESTIC, MAUGE, JASMINEIRO, FOUGERE, SAFIRA CEYLAO, NEVER MORE E GARIMPEIRO ANOTADOS NOS 1.800 METROS DO CLASSICO "AMERICA" — TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA — OS NOVOS DA SEMANA — OS PROGRAMAS GAVEANOS — DO LIVRO DE OCORRENCIAS — OUTRAS NOTAS

ANIMADAS AS VENDAS ONTEM NO "TATTERSALL" PAULISTA

36 produtos vendidos pela alta cifra de Cr\$ 3.709.000,00 — Galanteria alcançou o mais alto preço — As vendas de hoje

Um publico numeroso e entusiasta assistiu, ontem, a segunda noite dos leilões paulistas. Foram vendidos nada menos de 36 produtos, dos 48 apresentados, pela elevada cifra de três milhões, 709 mil cruzeiros.

O produto que maior preço alcançou foi Galanteria, uma filha de Calmbé em Raza Mia, que passou a propriedade do Stud Boa Esperança por Cr\$ 200.000,00.

AS VENDAS

Das relações dos produtos vendidos:

GUARIMBE, ao Stud São Miguel, por Cr\$ 170.000,00.

GRAN SONATE, ao sr. Feres Bechara, por Cr\$ 150.000,00.

GRILLON, ao Stud Boa Esperança, por Cr\$ 150.000,00.

GROOM, ao sr. Feres Bechara, por Cr\$ 150.000,00.

GRAN BOUQUÉ, ao sr. Feres Bechara, por Cr\$ 130.000,00.

GLORIOUS END, ao sr. Feres Bechara, por Cr\$ 105.000,00.

GUADALQUIVIR, ao sr. Rubens Salem, por Cr\$ 105.000,00.

BENDARME, ao sr. Feres Bechara, por Cr\$ 95.000,00.

GALEOTA, ao sr. Feres Bechara, por Cr\$ 85.000,00.

GRONDELLE, ao sr. Feres Bechara, por Cr\$ 105.000,00.

GALANTERIA, ao Stud Boa Esperança, por Cr\$ 200.000,00.

NAPE, ao sr. Orlei Fausto Alcidi, por Cr\$ 76.000,00.

NHAMBUI, ao sr. Pascoal Orcio, por Cr\$ 61.000,00.

IAPLACE, ao Stud Bragança, por Cr\$ 100.000,00.

LE PACHA, ao Stud São Miguel, por Cr\$ 105.000,00.

LAI-TCHEN, ao Stud São Miguel, por Cr\$ 90.000,00.

LIBELULA, ao sr. Arne Paes Cruz, por Cr\$ 70.000,00.

EL CARIM, ao sr. José Lufala, por Cr\$ 60.000,00.

ESTRELLA, ao sr. José Lufala, por Cr\$ 35.000,00.

EVER FIGHTEN, ao sr. José Lufala, por Cr\$ 70.000,00.

ESCRAVA, ao sr. Lufala, por Cr\$ 40.000,00.

UTRIA, ao sr. Jaime Torres, por Cr\$ 83.000,00.

MOEDA, ao Stud Alavanca, por Cr\$ 40.000,00.

EL CHAPADO, a sra. Olimpia Marchioni, por Cr\$ 115.000,00.

ENRICO DI SAVOIA, ao Stud Camen, por Cr\$ 150.000,00.

ESKIE, ao Stud Carmen, por Cr\$ 150.000,00.

EBER SHAH, ao Stud Carmen, por Cr\$ 110.000,00.

EDINBURGO, ao sr. Dante Marchioni, por Cr\$ 80.000,00.

UNANIO, ao sr. Amadeu Souza, por Cr\$ 90.000,00.

UCELA, ao Stud Carmen, por Cr\$ 100.000,00.

ESTILE, ao sr. Dante Marchioni, por Cr\$ 110.000,00.

ESLAVO, ao sr. Roberto Ugolini, por Cr\$ 110.000,00.

ESCAMPI, ao sr. Dante Marchioni, por Cr\$ 80.000,00.

ESTRADA, ao sr. Dante Marchioni, por Cr\$ 150.000,00.

D.I.P., a sra. Emilia Mayer, por Cr\$ 45.000,00.

GATTINHA, ao sr. Antonio Fernandes, por Cr\$ 40.000,00.

AS VENDAS DE HOJE

Terão prosseguimento hoje os leilões, com a oferta dos seguintes produtos:

HARAS "PINHEIROS"

14 — Urquiza, 15 — Ulira, 16 — Utilissima, 17 — Unra, 18 — Ceresella, 19 — Cuiça.

HARAS "BOJAINA"

19 — Crepusculo, 20 — Contessina.

HARAS "MILANO"

88 — Cillon, 89 — Catchup, 90 — Carbonello, 91 — Carpano, 92 — Cinebar, 93 — Cismero, 94 — Cabochon, 95 — Clepsidra, 96 — Crusada, 97 — Chanda, 98 — Ceresella, 99 — Cuiça.

HARAS "SANTA CRUZ"

101 — Dicky, 102 — Pitoresco, 104 — Badine, 105 — Lus Nova, 108 — Barquinha.

HARAS "ANTENOR DE LARA CAMPOS"

63 — Antlope, 65 — Alsacia.

HARAS "FAXINA"

251 — Hot-Dog, 252 — Holbein, 253 — Halte-lá, 254 — Harachó, 255 — High Hat, 257 — Hope, 258 — Hyde, 259 — Henab, 260 — Helsinski, 261 — Harmonia, 262 — Herodiade.

HARAS "RIACHUELO"

43 — Anselo, 44 — Aprisco, 48 — Aventura, 50 — Artimanha, 51 — Audacia, 52 — Arteira.

HARAS "SAN ANTONIO"

118 — Chitauhy, 119 — Chata-nooga.

HARAS "SANTA ARI"

10 — Orleana.

HARAS "K"

263 — Tanhas Prince, 264 — Murena Prince, 265 — Dollar Prince, 267 — Lella Kid, 268 — Danubia Kid.

STUD "TRICOLOR"

5 — Tordilite.

Estão organizados os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim. São dois conjuntos bem formados, de sete e oito carreiras, respectivamente, encerrando não poucos bons atrativos.

A carreira do honra da semana turística é o classico "America", em 1.800 metros e Cr\$ 100.000,00, e reservado a produtos paulistas de três anos.

A prova em referencia, prometendo uma grande disputa, reuniu um todos melhores "three years" em atividade em nosso meio, exceção feita do líder Mon Talisman, que, em razão de sua recente e difícil vitória no "Ipiranga", preferiu aguardar melhor oportunidade para voltar a publico. Assim é que veremos em atividade, nos 1.800 metros o Never More, escudeiro de Mon Talisman na primeira prova da "Coroa", e mais Paímbré, não fela naquela oportunidade, e ainda Fougère, Majestic, Mauge, Jasmineiro, Safira Ceylão e Garimpeiro.

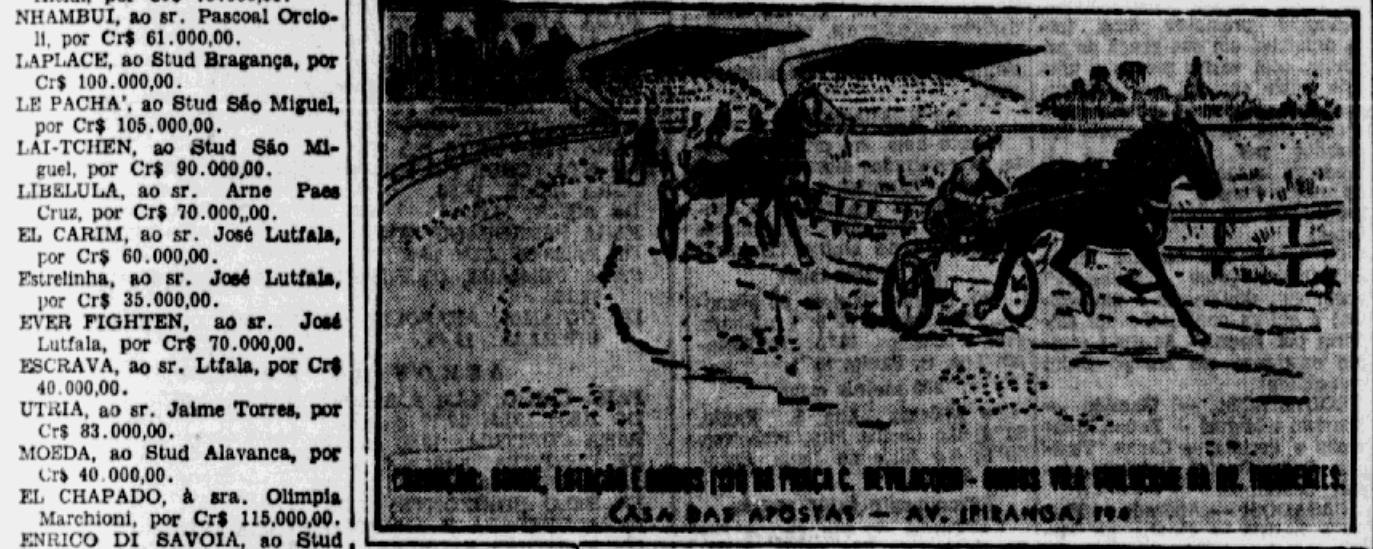
E' cedo para se conhecer a preferencia da "catedral", mas acredita-se que as atenções dos "entendidos" estarão voltadas para o trio Never More-Paímbré e Fougère.

A disputa da importante carreira promete momentos de agradável emoção.



AINDA A INAUGURACAO DO TATTERSALL PAULISTA — Aí estão dois aspectos apanhados na noite de inauguração do Tattersall Paulista. A esquerda, o sr. Celso Junqueira Meireles, diretor do Stud Book Paulista, quando proferia o discurso de abertura do certame; ao lado, o sr. José Antonio de Freitas, vice-presidente do Jockey Club de S. Paulo. A direita, um dos potros durante o arremate.

Carreiras de trote amanhã em Vila Guilherme



As carreiras de sabado na Gavea

SETE CARREIRAS INTEGRAM O PROGRAMA

RIO, 26 ("Correio") — Eis o programa das carreiras de sabado, a tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,40 horas.

(1) Ramá 56
(2) Mandinga 50
(3) Thais 50
(4) Poranga 56
(5) Media Luna 52
(6) Jequitiaia 56
(7) Aléa 56
(8) Opala 56
(9) Alcazaba 52

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,10 horas.

(1) Manimbé 53
(2) Pirajul 55
(3) Guambi 55
(4) Path Finder 53
(5) Macabu 55
(6) El Sirocco 58
(7) Orestes 58
(8) Tocatins 55
(9) Ureno 50

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,45 horas.

(1) Argonauta 56
(2) Mediador 56
(3) Lolo 56
(4) Toropi 56
(5) Ouro Preto 56
(6) Florete 56
(7) Boticelli 56
(8) Jeruqui 56
(9) Thunderbolt 56

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,20 horas.

(1) Marshall 61
(2) Camelot 54
(3) Segundo 48
(4) Fausto 55
(5) Impavido 58
(6) Leste 53
(7) Turuman 52
(8) Dynam 53
(9) Galhardo 48

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15,55 horas.

(1) Alcorim 52
(2) Igape 52

A JORNADA DESTA TARDE EM S. VICENTE

SULFANIL, BARNEY, DOURADINHO, BAIANA II, PAMPEIRO, LUSO, BASCA E ARAI, OS NOSSOS PREFERIDOS — A PROVA BASICA — PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROPRAMA E MONTARIAS — OUTRAS NOTAS

S. VICENTE, 26 ("Correio")

O Jockey Club local, elaborou um ótimo programa para a jornada de amanhã, a tarde, no hipodromo pralano.

Como prova basica será corrido o "handicap" da primeira turma, em 1.200 metros e com a dotação de Cr\$ 8.000,00, carreira essa que marcará o encontro de Basca, Alcalina, Frechal, Cabotino, Sassiado e Mago.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, a tarde, no hipodromo pralano:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13 horas.

1 Sulfanil, B. Garrido . . . 52
2 Herodia, A. Alberto . . . 52
3 Histrião, E. Garcia . . . 56
4 Outono, J. Coutinho . . . 48
5 Dormido, XX 54
6 Vulcano, G. Cunha . . . 54

Iniciando a reunião Sulfanil deverá vencer. Para a formação da dupla optamos por Histrião, ficando como inimigo Dormido.

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13,30 horas.

1 Boa Bola, XX 52
2 Barney, E. Garcia . . . 57
3 Piloto, O. Coutinho . . . 83
4 Agua Linda, XX 56
5 Tolice, A. Alberto . . . 54
6 Carolina, M. Silva . . . 52

Chilena, A. Castro . . . 51

Gostamos de Barney para a principal colocação. Dupla com Boa Bola e Agua Linda e postos. Os demais, apenas Chilena merece algum destaque.

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 14 horas.

1 Holbox, O. Coutinho . . . 54
2 Douradinho, B. Garrido . . 50
3 Velomar, O. Acuña . . . 54
4 Ipu, R. Olguin 56
5 H-1, I. Lemosky 54
6 Anhangá, O. Clemente . . 53
7 Canella, XX 49
8 Emburi, M. Silva 53

Douradinho-Ipu-Holbox desta formula deve sair o vencedor. Douradinho, com 60 quilos, é o nosso preferido para cruzar o espelho de sentença na frente.

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 14,30 horas.

1 Balana II, XX 55
2 Festa, XX 53
3 Islean, XX 56
4 Corao, XX 55
5 Boa Vida, I. Lemosky . . . 56
6 Mercador, O. Coutinho . . 52
7 Iboti, XX 54
8 Perfumado, W. Faria . . . 56
9 Négo Duro, N. Pereira . . 51

Balana II que venceu, deve lograr mais uma vitória. Terá a mesma ameaça Islean, que lutará pela reabilitação. A melhor indicação para o terceiro lugar é Boa Vida.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 15,05 horas.

(1) Pampeiro, F. Madalena . . 55
(2) Faloaz, XX 52
(3) Cap. Marvel, I. Lemosky . 55
(4) Diamantino, N. Pereira . 53
(5) Bien Guapa, B. Garrido . 53
(6) Chico Chispa, XX 53
(7) Itatu, Z. Garcia 56
(8) Relancina, A. Alberto . . 53

Capitão Marvel, o provável favorito da "catedral" talvez espere uma oportunidade, pois Pampeiro pretende lhe arrebatar o ambicionado triunfo. Como bom inimigo Relancina.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 15,40 horas.

1 Acarape, XX 43
2 Cilece, XX 52
3 Luso, B. Garrido 54
4 Maravilha, I. Lemosky . . 54
5 Helice, R. Olguin 49

partidários de Basca, para o primeiro posto, ficando a dupla a cargo de Frechal. Mago, bpa diferença daquele duo.

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 17 horas.

1 Marlem, XX 54
2 Astuciosa, I. Lemosky . . 56
3 Janda, A. Alberto 48
4 Boricano, J. Nascimento . 53
5 Arai, B. Garrido 53
6 Nativo, XX 57

Na prova basica teremos em luta os seguintes animais: Basca, Frechal, Mago e Alcalina. Somos 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
SULFANIL	HISTRIÃO	DORMIDO
BARNEY	BOA BOLA	AGUA LINDA
DOURADINHO	IPU	HOLOX
BAIANA II	ISLEAN	BOA VIDA
PAMPEIRO	CAP. MARVEL	RELANCINA
LUSO	MARAVILHA	ACARAPE
BASCA	FRECHAL	MAGO
ARAI	ASTUCIOSA	MARLEM

PALAVRAS DO DIRETOR DO STUD-BOOK INAUGURANDO O TATTERSALL PAULISTA

Ligeiro historico das chamadas "tres cabeças do Stud Book Inglês" no discurso do sr. Celso Junqueira Meireles

Na cerimonia inaugural do Tattersall Paulista, na noite de anteontem, fez uso da palavra o sr. Celso Junqueira Meireles, diretor do Stud Book Paulista, que traçou ligeiro historico das chamadas "tres cabeças do Stud Book Inglês" e ainda, por curiosidade, esclareceu a origem da expressão "tattersall".

Foram as seguintes as palavras daquele mentor do turfê bandeirante:

O Jockey Clube de São Paulo inaugura hoje o seu "Tattersall", ou seja, inaugura mais uma de suas dependencias, que, como estamos vendo, está bem a altura do conjunto majestoso do nosso hipodromo.

O esporte de corridas de cavalos remonta de data bem longínqua, há documentação que desde o ano de 1.200 já era praticado. Entretanto, não em 1.500 os ingleses começaram a importação de cavalos árabes e turcos, que, cruzados com as equas nativas, deu inicio ao plantel feminino. Porém as primeiras corridas regulares só começaram em 1640 em Newmarket — nesta época, o premio era apenas troféus aos vencedores. Em 1700, época do reinado de Carlos III, foi o primeiro auro do turfê incipiente. Foram importados Byerley Turk, Yellow Turk — em 1714 Daley Arabian — e em 1731 Godolphin Arabian. Destes cavalos surgiram King Herold, Eclipse e Matchem, que foram as "tres cabeças do Stud Book Inglês", fundado em 1791. Indubitavelmente, destes três, o de mais realce foi Eclipse. Nasceu em 7 de abril de 1764 no haras do duque de Cumberland. Traçou seu nome do grande eclipse desse anno. Era um cavalo alazão, medindo 1m68 de altura, calçado do posterior direito. Começou a correr com 3 anos de idade e saiu invicto das pistas por não ter mais competidores. Da sua linhagem descendem Blue Peter, Tedd, Bull Dog, Bob-Russal e tantos outros. Desde então

os ingleses formaram sua raça própria e a aperfeiçoaram, tal como a conhecemos hoje.

Foi em 1776 que Lord Tattersall, na Inglaterra, e alguns amigos, organizaram o primeiro recinto para a venda de cavalos de corridas. Desde então, em todos os países e localidades onde o turfê floresce, organizaram-se recintos análogos, que receberam nome de seu fundador: Tattersall. Newmarket é celebre e conhecida em todo mundo pelos leilões de "yearlings". O Tattersall da America em Saratoga é igualmente famoso.

E o Tattersall a etapa final das haras onde os criadores trazem os seus belos produtos, não só para vendê-los como para exhibi-los a apreciação de todos os afeiçoados do turfê.

E bem justo que São Paulo inaugure, hoje, o seu Tattersall — sendo como é o vanguardário do turfê brasileiro. De fato, existem hoje em nosso Estado mais de 70 estabelecimentos que se dedicam a este mister. Alguns já antigos e tradicionais, donde saíram verdadeiros "cracks", como Amprolino, Santarém, Sargentto, Corsey, Albator, Heliaco e tantos outros, que engrandeceram a criação paulista. Outros haras, mais novos, porém, já bem aparelhados no progresso moderno do puro sangue, muito prometem.

Neste ambiente adequado veréis desfilar daqui a pouco, com suas formas bem realçadas, os magníficos espécimes que os criadores nos trouxeram e que os aquilões, cheios de esperança, levarão.

O Tattersall é pois o elo da criação e da pista de corrida. E' este Tattersall uma realização de Lusitano Assumpção, que desde a saída da velha Mooca, vem construindo, com esforços inauditos, e fez do que parecia um sonho uma obra grandiosa em Cidade Jardim, que, uma vez terminada, será o orgulho de São Paulo.

No Livro de Ocorrencias do turfê paulista foram levadas a registro, relativas as ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

J. Alves (Jaminda) declarou que apertou P. Vaz (P. do Oeste), na altura dos 1.000 metros, por ter sido fechado por O. Relchell (Javali).

O. Fernandes (Foxton) comunicou que, logo na partida, atirou-se contra a cerca, atrozando-se. Esclareceu ainda que seu pouquinho de "starting-gate", assistiu-se muito.

J. P. Souza (Cirandinha) declarou que a água virou na partida, tendo, em vista disso, se atrozado bastante.

NO LIVRO DE OCORRENCIAS QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES AS ULTIMAS CARREIRAS

L. Lobo (Cherle) declarou que a água regou-se a partir, ao ser dado o "largar".

R. Zamudio (Diamante Negro) acusou M. Nappo de correr de golpe para fora, na altura dos 300 metros, tendo seu condutor fochinado.

M. Nappo (Cometa) não confirmou a acusação de R. Zamudio.

O. N. Motta (tratador de Taquari) declarou que seu pensionista não se adapta bem na rala pesada.

N. Pereira (Taquari) atribuiu a rala pesada a má "performance" de seu piloto, acrescentou que depois dos 1.200 metros correspondeu aos seus esforços.

DOMINGO, NA GAVEA, O G. P. "GUANABARA"

BEM FORMADO O CAMPO DA CLASSICA CARREIRA

RIO, 26 ("Correio") — E' o seguinte o programa das carreiras de domingo, a tarde, no hipodromo local:

1.º PAREO — "Antonio Lara Campos" — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 13 horas.

1 Macauba 55
2 Volage 55
3 Marinha 55
4 Gasconha 55
5 Dona Sinhá 55

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13,30 horas.

1 Lovelace 56
2 Lantejoulia 56
3 Crato 58
4 Reuno 56
5 Invictus 56
6 El Campeador 56
7 Camelot 56
8 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,05 horas.

1 Algarve 55
2 Zanzibar 58
3 Gambrinus 58
4 Marroquino 58
5 Maki 58
6 Magy 58

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,40 horas.

1 Fausto 58
2 Livramento 58
3 Oypreste 58
4 Lampo 58
5 Liro 58
6 Fervença 58
7 Real 58
8 El Toro 58
9 Vicentino 58
10 Impacto 58

5.º PAREO — G. P. "Guanabara" — 3.000 metros — Cr\$ 150.000,00 — As 15,15 horas.

1 Lizete 49
2 Denbili 56
3 Napoleão 54
4 Dracula 54
5 Olympos 58
6 Cauteloso 48
7 Cigarrilha 52
8 Tuplara 56
9 Galarim 52
10 Muxaxita 50
11 Sulamita 52
12 Casioqui 58
13 Riachão 58
14 Darling 50
15 Lena 50
16 Holanda 56
17 Linda Dona 56

8.º PAREO — "Independência do Chile" — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,10 horas.

1 Miella 52
2 Zaius 54
3 Danzarina 52
4 Péniche 56
5 Puritana 52
6 Monaco 58
7 Patriarca 54
8 War Graft 54
9 Luchon 54
10 Birrete 54
11 Tarantelo 52

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE RESULTADOS DAS CARREIRAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem no Hipodromo de Vila Guilherme:

1.º PAREO — 2.200 metros

1 Nonocha (A. Luiz); 2.º Anabela (A. Ambrosio). Não correu Walkiria. Rateios: Vencedor Cr\$ 42,00; dupla (13) Cr\$ 32,00. Placês: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 18,00.

2.º PAREO — 2.200 metros

1 Future (V. Carillo); 2.º Light (S. Aranha). Não correu Velocidade. Rateios: Vencedor Cr\$ 30,00. Dupla (12) Cr\$ 28,00. Não houve placês.

3.º PAREO — 2.200 metros

1 Serela (A. Oliveira); 2.º Antiocho (R. Manzi). Rateios: Vencedor Cr\$ 10,00; dupla (11) Cr\$ 20,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00.

4.º PAREO — 2.200 metros

1 Augustu (J. Ambrosio); 2.º Conformes (J. Belfore). Não correu Gay Lord. Rateios: Vencedor (Conclui na 10.ª pagina).

III Exposição-leilão de Animais Mestiços

Aguardado com interesse o certame, que será realizado entre 7 a 15 de outubro, no hipódromo campineiro — Mais inscritos

CAMPINAS, 26 ("Correio") — Está sendo aguardada com vivo interesse nos meios dos criadores do Estado a realização da III Exposição-Leilão de Animais Mestiços, que será realizada entre 7 a 15 de outubro, no hipódromo campineiro. Trata-se de um certame promovido pelo Stud Book Paulista — Seção de Campinas e prestigiado pelo Serviço de Remonta do Exército e pelos Jogos Clínicos de Campinas e São Paulo, destinado a lograr inteiro êxito, ensinando um desfile de algumas dezenas de cavalos mestiços, criados no Estado de São Paulo, a exemplo do que já sucedeu em 1948 e 1949. O torneio será realizado entre 7 a 15 de outubro vindouro, tendo por local o Hipódromo do Bonfim, em Campinas e, dentre as solenidades programadas, figuram um festival turfístico, a Exposição, o Leilão, desfile de garanhões da Remonta do Exército, Concursos Hípicos da temporada de 1950 da Sociedade Hípica de Campinas e demonstrações pela Escola de Volteios da Força Pública. O programa ainda prevê disputas de Grandes Preços, "Jockey Club Brasileiro" e "Serviço de Remonta e Veterinária", este último reservado a animais mestiços unicamente.

OS NOVOS DA SEMANA

Elevado numero de estreantes nos programas de sábado e domingo

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

MARGARITE, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Chirgwin e Andraluzia. Proprietário: — Alberto José da Mota. Farda: — Vermelho e verde em listas verticais. Tratador: — F. V. Navarro. Criador: — Candido G. de Paula Machado.

MAGE, masculino, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Punny Boy e Chica. Proprietário: — Stud Linne de Paula Machado. Farda: — Ouro e costuras azuis. Tratador: — A. Molina. Criador: — Candido G. de Paula Machado.

GRAN CHACO, masculino, castanho, 4 anos, de Santa Catarina, por Borba Gato e Monica.

TRABALHOS GAVEANOS

BOA PASSADA DE MANGUARI PARA O G. P. "GUANABARA"

RIO, 26 ("Correio") — Os concorrentes do G. P. "Guanabara", de domingo, trabalharam na manhã de ontem, na Gavea.

Manguari, cuja passada ao longo de 2.040 metros, cobertos em 132" 3/5, foi das mais expressivas, e Mustafá, que abordou os 3.040 em 210", com 112" para a milha final, agradaram em cheio.

Na manhã de sábado foram anotados os exercícios de Radar e Martini, que em junta de fêrrea a hegemonia do Stud Seabra no importante grande prêmio. Radar trabalhou os 3.040 metros em 205", com 67" 3/5 para o quilometro final, enquanto Martini, dirigido também por F. Irigoyen, fez 203" com 104" 3/5, para os 1.600.

Foram os seguintes os exercícios de ontem:

MANGUARI — (O. Macedo) — 2.040 metros em 132" 3/5 e 1.600 metros finais em 103" 4/5.

MUSTAFÁ — (J. Mesquita) — 3.040 metros em 210", 2.040 metros em 144" e 1.600 metros em 112" 2/5.

MARSHALL — (L. Meszaros) — 1.500 metros em 95".

MARNE — (O. Castro) — 1.000 metros em 81".

DENBILI — (O. Macedo) — 1.400 metros em 92" 3/5.

JARINA — (J. Araújo) — 1.600 metros em 111" (Pinheiro).

JUREMA — (I. Pinheiro) — 1.300 metros em 88".

CORRETORE — (C. Brito) — 1.000 metros em 84".

BOHEMIO — (P. Simões) — 1.500 metros em 99".

CANGAPE — (O. Macedo) — 1.000 metros em 64" 2/5.

ARGONAUTA — (E. Castilho) — 1.600 metros em 103" 2/5.

OSMAN — (J. Mesquita) — 1.400 metros em 93".

BEL AMI — (V. Melreles) — 1.600 metros em 106" 3/5.

JOIO — (D. Ferreira) — 1.300 metros em 88", suave.

PARKER — (V. Andrade) — 1.400 metros em 95".

COJUBA — (S. Camara) — 1.400 metros em 90" 3/5.

BOURCO — (H. Irilho) — 1.500 metros em 107" 4/5.

MIRAGEM — (J. Tinoco) — 1.200 metros em 78" 2/5.

LINDA DONA — (D. Moreira) — 1.500 metros em 97".

EIRELA — (O. Macedo) — 1.400 metros em 98" 3/5.

DELFA — (C. Moreno) — 1.000 metros em 65".

GASCONHA — (J. Portillo) — 1.500 metros em 97".

MORATIN — (C. Moreno) — 1.300 metros em 84".

GAMBRINUS — (J. Araújo) — 1.500 metros em 103", suave.

GOLDENA — (J. Tinoco) — 1.200 metros em 85".

GUARANYZINHO — (E. Cardoso) — 1.300 metros em 84".

JEFFY — (D. Moreira) — 1.200 metros em 77".

LOLLYPOP — (A. Ribas) — 1.000 metros em 84" 3/5.

ALVINO — (U. Cunha) — 1.400 metros em 99".

MARLY — (O. Castro) — 1.000 metros em 64" 3/5.

MURMURIO — (O. Ullas) — 1.000 metros em 63" 2/5.

EL TORO — (L. Meszaros) — 1.300 metros em 84".

FAUSTO — (D. Ferreira) — 1.000 metros em 65".

EGITO — (I. Pinheiro) — 1.200 metros em 80".

SULAMITA — (S. P. Ribeiro) — 1.500 metros em 103".

URENO — (E. Silva) — 1.300 metros em 88" 2/5.

JEQUITINHONHA — (D.

Esporte no Exterior

TARIFA, 26 (AFP) — O nadador argentino Antonio Abertondo atravessou o estreito de Gibraltar, com início de êxito.

Abertondo fez a travessia em 7 horas, 43 minutos, batendo assim o recorde precedente detido desde 1941 pelo peruano Daniel Carpio, com 9 horas e 20 minutos.

Abertondo lançou-se às águas na ponta marroquina do estreito, na ilha dos Pombos, às 8 horas e 48 minutos. Seguiu em sua escota o barco "Mancuete", com o cronometrista, jornalista e fotógrafo. Noutra lancha, acompanharam o nadador o médico Dr. Sans e seu treinador. Nadando em vários estilos, berliando, que recentemente cruzou também a Mancha, na maratona do "Daily Mail", conseguiu de forma brilhante sua tentativa.

SANTIAGO, 26 (AFP) — O brasileiro Armando Vieira se sagrou campeão da 1ª etapa da competição internacional de tênis, promovida pela Federação Chilena de tênis, em Santiago, Chile.

Na última partida, Armando Vieira venceu Salvador Delk, por 6-4, 6-1 e 6-3. Sábado, as semifinais: Armando Vieira e o argentino Ricardo Balbieres e Sabinera.

Nas duplas, Savitt e Sabinera venceram Vieira e Ayala por 6-4, 10-8 e 6-3. Balbieres e Taveras, por sua vez, venceram Delk e Sabinera por 6-4, 10-8 e 6-3.

ESTUDOS PORTUGUESES

Inscrição no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI Esencialmente prático. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens. Cr\$ 40,00 — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.º andar. Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscriva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Hipódromo Paulista de Trote

(Conclusão da 9.ª página).

Cr\$ 10,00; dupla (13) Cr\$ 18,00. Placês: Cr\$ 10,0 de Cr\$ 12,00.

8.º parêo — 2.200 metros

1.º Lola (E. Andreini); 2.º Raggio (A. Ambrosio); 3.º Early Brocher (A. Fusco). Rateios: Vencedor Cr\$ 33,00; dupla (24) Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 17,00.

Movimento geral Cr\$ 352.360,00.

Estreantes em São Vicente

SÃO VICENTE, 26 (Correio) — Nas carreiras de amanhã, no hipódromo paulista, deverão estreitar os seguintes animais:

NATIVIO — Masc., zainho, 8 anos, Paraná por Fleumam e Mariposa, do Stud Vice Rey — Trat. O. Rosa.

PIRAJU — Masc., castanho, 6 anos, São Paulo, por Soa Beirão e Vilafior, do sr. Renato Junqueira Neto — Tratador C. Palhares.

Em novas cocheiras

Deverão reaparecer nas carreiras da semana, em Cidade Jardim, sob novo "entrainement", os seguintes animais:

DROP — tratador M. Branco.

RECAL — tratador E. Campozatti.

FUTEBOL VARZEANO

(Conclusão da 8.ª pag.)

tidas amistosas de futebol. Pela manhã, o Extra São Jorge enfrentou os disciplinados quadros do Rex Clube, sagrando-se vencedor o São Jorge, respectivamente, nos 2.º e 1.º quadros, pelos escores de 3 tentos a 0 e 3 tentos a 1.

A tarde, o E. C. São Jorge recebeu a visita dos disciplinados quadros do Estrela do Sul F. C., de Vila Espanhola, e sagrou-se vencedor pelos escores de 1 tento a 0 e 3 tentos a 2, respectivamente, nos 2.º e 1.º quadros. O escore do líder entrou em jogo: Irineu Antonio, Barros, Agolfo, Armando Nelson, Paulinho, Cachoto, Waldemar, Doro e Julio; Julio (3), Canhoto (2), Waldemar, Doro e Admar conquistaram os pontos da vitória.

Domingo próximo, o Extra São Jorge receberá a visita dos fortes quadros do Ex-Alunos Salesianos, de Santa Terezinha e, a tarde, o E. C. São Jorge enfrentará os disciplinados quadros do Nossos Clubes.

O FABRICA DE MOVEIS BATISTA ABATEU O C. R. CORINTIANS DO BRAZ

O quadro da Fabrica de Moveis Batista F. Clube teve pela frente, sábado ultimo, em seus dominios, o bando do C. R. Corinthians do Braz e registrou mais uma "gozada", abatendo seu contendor pela contagem de 8 a 1 nos primeiros quadros e empatando a luta preliminar pela contagem de um a um.

Os tentos do clube da rua Vilela foram feitos por Manoel (2), Balano (2), Canhola, Popó, Valdemar e João e o quadro vencedor foi este: — Galinha — Alcides e Rieli — Anuluzente, Sabino, e João — Popó, Balano, Manoel, Canhola e Valdemar. O bando secundário foi este: — Jacob — Rieli e Henriquinho — Claudio, Geraldo e Aristu — Ernesto, Antoninho, Tupista, Valdemar e Crispim. Tupista marcou o tento para sua equipe.

ESPORTE CLUBE MEM DE SA' VS. E. C. AZES DO IPIRANGA

Enfrentando a equipe principal dos Azes do Ipiranga, o esquadro mendesalino sofreu o maior revés do corrente ano, perdendo pela contagem de 3 a 0. Embora atuando com sensível desfalecimento, a equipe do Mem de Sa' venceu a produção mais carinhosa ao pessoal do Mem de Sa', além da oferta de belíssima flama, demonstrando claramente que se trata de uma coletividade que honra de fato o setor.

O EXTRA AZEVEDO SOARES FESTEJOU SUA 50.ª VITÓRIA

O Extra Atletico Azevedo Soares realizou, domingo ultimo, em sua praça de esportes, um festival esportivo e social, a fim de comemorar o brilhante feito do seu esquadro titular que, no decorrer da temporada futebolística de 1950, enfrentando categorizados esquadros arrabaldeiros e suburbanos, registrou cinquenta partidas sem conhecer derrota.

Por esse motivo, a agremiação que tem como presidente o padre Nélcio, veterano "crack" de nosso "soccer" extra-oficial, deliberou promover uma festa esportiva em sua praça de esportes, com varias provas e uma luta entre casados vs. solteiros, prelo que decorreu movimentado e cujo final acabou a vitória dos casados por 4 tentos a 1, tendo na turma dos casados atuado antigos "crack" varzeanos, que mostraram sua "classe" aos novatos.

Os tentos dos casados foram assinalados pelos "artilheiros" Quim (2), Guilherme e um colega; o gol de consoloço dos solteiros por Badu. As duas equipes entraram em campo assim organizadas:

SOLTEIROS — Geraldo — Aparicio e Miguel — Fausto, Montanha e Portela — Carlos, Toniolo, Badu, Onofre, Pedrinho, depois Ocorio.

CASADOS — Andrade — Flavio e Batista — Guilherme, Tenecca e Quim — Adriano, Augusto, Bonaldi, (Balano), Antonio e Chico.

Terminado o jogo, todos os esportistas do JAAS foram homenageados com uma suculenta churrasqueira, na mais perfeita harmonia.

"CORREIO" AEREO

O MAIOR E MAIS VELOZ CAÇA A JATO DO MUNDO

LONDRES — Foram liberados outros detalhes sobre o novo jacto noturno da RAF, o N. F. 11, considerado como o caça a jacto noturno maior e mais pesado do mundo. Tem 8,5 pés de comprimento e envergadura de 3 pés. Quatro canhões de 20 mm. são acionados nas asas e operados eletricamente. Para que seja obtida precisão absoluta de disparo, o caça é equipado com um sistema giroscópico de mira montado na nacele dianteira.

O N. F. 11, que é um estágio avançado do caça Meteor padrão, tem maior performance e mais poder de interceptação noturna do que qualquer outro avião de seu tipo.

O aparelho está sendo produzido pela Armstrong Whitworth Aircraft Company, sendo mais longo do que o Meteor-8. O comprimento adicional é proveniente de um acrescimo no "naris", que contém um "varredor" radar. São transportados um piloto e um operador de radar.

Nos vãos noturnos de grandes altitudes o N. F. 11 j. de localizar qualquer objetivo, o que lhe mereceu o cognome de "estação voadora de radar". Voando com velocidades superiores a qualquer outro caça noturno, pode vigiar o inimigo por longos períodos.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

R E A I

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 14,00; 15,00; 16,00; 17,00 a 18,00.

DO RIO: 6,40; 8,25; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.

PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.

DE CURITIBA: 9,15; 13,45; 15,15; 17,15 e 17,30.

PARA PORTO ALEGRE: 6,55.

DE PORTO ALEGRE: 17,15.

PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.

DE PONTA GROSSA E JACAREZINHO: 17,30.

PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.

DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.

DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.

PARA GARÇA, TUPÁ E LUCIA: 14,30.

DE LUCIA, TUPÁ E GARÇA: 9,45.

PARA LINS E RIO PRETO: 14,30.

DE RIO PRETO E LINS: 9,40.

N A T A L

PARA O RIO: 11,00.

DO RIO: 14,55.

PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: 7,00.

DE CAMPO GRANDE, PRESIDENTE PRUDENTE E RANCHARIA: 16,50.

PARA GUAXUPÉ, PASSOS E BELO HORIZONTE: 7,30.

DE BELO HORIZONTE, PASSOS E GUAXUPÉ: 14,20.

PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.

DE ARAÇATUBA E LINS: 10,05.

V A S P

PARA O RIO: 7,00; 8,00; 8,50; 9,30; 10,00; 10,30; 12,00; 14,00; 15,00; 16,00; 17,00 e 17,50.

DO RIO: 8,30; 9,45; 10,15; 11,00; 12,15; 13,45; 15,00; 15,30; 16,30; 17,22; 18,37 e 9,45.

PARA AVARE, PIRAJU, LONDRINA, MANDAGUARI E MARINGÁ: 9,60.

DE MARINGÁ, LONDRINA, PIRAJU E AVARE: 17,10.

PARA OURINHOS: 8,15; 9,00 e 14,30.

DE OURINHOS: 11,47; 14,00 e 17,10.

PARA RIBEIRÃO PRETO, CATANDUVA E RIO PRETO: 15,10.

PARA BAURUR, MARILIA E TUPÁ: 12,55.

DE TUPÁ, MARILIA E BAURUR: 10,35.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 8,15; 14,30 e 15,20.

DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,25; 11,40 e 14,60.

PARA STA. CRUZ DO RIO PARDO: 15,20.

DE STA. CRUZ DO RIO PARDO: 9,25.

PARA ASSIS: 14,30.

DE ASSIS: 11,40.

PARA PARAGUACU: 8,15.

DE PARAGUACU: 14,00.

PARA UBERABA, UBERLÂNDIA, ANAPOLIS E GOIANIA: 12,15.

DE GOIANIA, ANAPOLIS, ARAGUARI, UBERLÂNDIA E UBERABA: 11,45.

AEROVIAS BRASIL

PARA O RIO: 4,45; 9,15; 9,37; 14,00 e 16,30.

DO RIO: 10,32; 12,17 e 14,55.

PARA CURITIBA: 13,00 e 15,55.

DE CURITIBA: 9,15; 9,45 e 11,20.

PARA BELO HORIZONTE: 7,20.

DE BELO HORIZONTE: 11,55.

PARA UBERABA E ANAPOLIS: 4,45 e 12,00.

DE ANAPOLIS E UBERABA: 11,55.

PARA UBERLÂNDIA, ARAGUARI E GOIANIA: 12,00.

DE GOIANIA, ARAGUARI E UBERLÂNDIA: 10,55.

PARA PORTO NACIONAL, PEDRO ALCANTARA, CAROLINA E BELEM: 4,45.

PARA PORTO ALEGRE: 12,57.

DE PORTO ALEGRE: 8,22.

PARA LONDRINA: 13,00.

DE LONDRINA: 11,20.

LINHA RIO ANAPOLIS, CAROLINA, BELEM, PARANÁ, BO. PORT OF SPAIN, LA GUAYRA, CIDADE TRUJILLO E MIAMI: 4,55.

P A N A M

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 13,40; 15,35 e 16,45.

DO RIO: 8,17; 9,15; 9,32; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47.

PARA CURITIBA: 11,25.

DE CURITIBA: 12,30 e 12,35.

PARA BELO HORIZONTE: 12,45.

DE BELO HORIZONTE: 11,35 e 17,05.

PARA PORTO ALEGRE: 11,25.

DE PORTO ALEGRE: 12,20 e 15,03.

DE CAROLINA, BARREIRAS E MONTES CLAROS: 17,05.

PARA BELEM: 15,35.

DE BELEM: 9,15 e 17,05.

PARA BAURUR, TRÊS LAGOAS, CAMPO GRANDE, COLUMBIA E CUIABÁ: 8,30.

PARA FLORIANOPOLIS: 11,25.

DE FLORIANOPOLIS: 12,20.

DE FOZ DO IGUAÇU E ASSUNÇÃO: 12,25.

PARA MONTEVIDEO E BUENOS AIRES: 6,43.

DE BUENOS AIRES E MONTEVIDEO: 15,03.

PARA PORT OF SPAIN E NOVA YORK: 15,35.

DE CURAÇAO, CARACAS E NOVA YORK: 9,15.

TRANSPORTES AEREOS NACIONAL

PARA ALFENAS, BELO HORIZONTE, GOVERNADOR VALADARES E CURVELO: 7,30.

PARA BARRETOS, UBERLÂNDIA, TUPATUBA, IPAMERI, PIRAPORA DO RIO, GOIANIA, RIO VERDE, JATAI, QUIRATINGA E CUIABÁ: 8,60.

V A R I G

PARA O RIO: 14,40; 14,45 e 14,55.

DO RIO: 8,35; 9,30 e 16,30.

PARA CURITIBA, FLORIANOPOLIS E LAGES: 9,50.

DE LAGES, FLORIANOPOLIS E CURITIBA: 14,20.

PARA PORTO ALEGRE: 8,15; 9,20 e 11,10.

DE PORTO ALEGRE: 14,20 e 14,35.

PARA PARANAGUÁ, JOINVILLE E ITAJAI: 9,00.

DE ITAJAI, JOINVILLE E PARANAGUÁ: 14,10.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 9,00; 11,00; 13,00; 14,20; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.

DO RIO: 7,25; 7,35; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25.

PARA PORTO ALEGRE: 7,30 (direto).

DE PORTO ALEGRE: 14,30 (direto).

PARA FLORIANOPOLIS (com escalas): 7,38.

DE FLORIANOPOLIS (com escalas): 9,40.

PARA SALVADOR (com escalas): 9,40.

PARA BUENOS AIRES (com escalas): 9,45.

PARA ARAÇATUBA (com escalas): 8,60.

DE ARAÇATUBA (com escalas): 12,00.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: 10,45.

DO RIO: 9,30.

Grande Teatro Azeite Rita

anuncia mais um autentico, empolgante sucesso radiatral:

"DESESPERO"

Estrelado pelo grande elenco de "astros" e "estrelas" da

PR A5 RADIO SÃO PAULO

Deniro de breves dias — às 3as., 5as. e sábados à

UMA E MEIA DA TARDE:

"DESESPERO"

PRODUÇÃO INEDITA DE CIRO POMPEO DO AMARAL

GENTILEZA DO INIGUALAVEL

AZEITE RITA

Um produto de: ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

Transferencias de propriedade

No Stud Book Paulista foram registrados as seguintes transferencias de propriedade:

MORE OR LESS, para o sr. Joaquim Manoel da Fonseca. Farda: Solferino e verde, mangas e boné pretos. Tratador: J. Emrich.

FIDALGA, para a sra. Clelia Glanlin Murano. Farda: Azul, farda, mangas e boné rosa. Tratador: E. Camposani.

Esses animais deverão reaparecer nas corridas da semana defendendo as cores de seus novos proprietários.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

Capital Realizado e Reservas

Cr\$ 6.430.000,00

RUA FORMOSA, 413 PRÉDIO PRÓPRIO

FONE 6.194 - SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS

MOVIMENTO 6% a. a.

POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00) 7% a. a.

PRazo FIXO 6 meses (Juros mensais) 8% a. a.

12 meses (Juros mensais) 10% a. a.

Seção Comercial

O PREÇO DO OURO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Informa-se de Paris que o apelo da África do Sul ao Fundo Monetário Internacional para uma desvalorização uniforme de todas as moedas contra o ouro foi novamente rejeitado. Também parece ter sido rejeitada outra proposta sul-africana para que lhe fosse permitido vender ouro a preços acima dos fixados oficialmente. Uma mudança uniforme nos valores pares não tem sentido sem uma deliberada elevação do preço de ouro do Tesouro dos Estados Unidos, acima do preço atual de 35 dólares a onça. Para isso, seria necessário que o Congresso votasse uma lei e o presidente Truman declarasse publicamente que não somente não estava disposto a apresentar um projeto de lei nesse sentido como votaria a lei, se fosse aprovada. O preço do ouro é considerado nos Estados Unidos como a garantia da confiança financeira. Somente uma crise poderia abalar a decisão de mantê-lo.

Alem disso, a desvalorização de 1949 facilitou a situação dos produtores de ouro. O fato dos preços estarem se elevando, agora, depressa nos Estados Unidos que outros países ajuda a melhorar a situação. Já não há a mesma urgência no pedido que havia há um ano atrás. E isso é ainda mais verdade no que diz respeito ao pedido para venda de ouro acima do preço fixado. Anuncia-se que a França e a Bélgica apolaram o ponto de vista sul-africano no Comitê do Fundo. Ambos os países têm mercados livres de ouro e os bancos centrais poderiam facilmente aumentar o controle sobre as flutuações do mercado se fossem permitidos preços não oficiais. Também poderiam arrecadar uma boa quantidade de ouro nas transações. Na França, há grandes quantidades de ouro entesouradas por particulares. Arrecadar uma parte delas seria interessante.

A esse respeito, o próprio Fundo vem oscilando. Segundo se diz, seus componentes estão divididos, acreditando alguns que o Fundo deveria abandonar sua posição intransigente, limitando-se a uma recomendação geral e deixando aos governos dos países filiados o encargo de pô-la em execução. (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONÍVEL — Dentro de ambiente de calma, funcionou hoje, o Mercado de Café Disponível. A Bolsa Oficial de Café fechou com este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: — Crs 203,00, para o tipo 4, Mole; Crs 200,50, para o tipo 4, Duro; e Crs 197,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O mercado de café a termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi fechado em ambos os pregões, com 250 sacas de vendas; para o Contrato "C" abriu "apenas" estado-vel" e fechou com 250 sacas de vendas; para o Contrato "D" funcionou firme no primeiro pregão e esteve no segundo, com 2.750 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 20 pontos e fechou com alta de 30 pontos, com 2.000 sacas de vendas; para o novo contrato "S" abriu com alta de 55 pontos e fechou com alta de 105 pontos, com vendas de 6.500 sacas; para o Contrato "S" abriu com alta de 18 pontos e fechou com alta de 36 pontos e pontos, registrando 37.000 sacas de negócios e para o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 50 e 95 pontos, sem registrar vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de Café de ontem. Passaram 30.658 sacas, entraram 36.123, foram embarcadas 50.061 e despachadas 24.170 sacas. Ficaram em "stock" 1.936.925 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 25, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.751 sacas, somando, desde 1.º de mês, 406.856 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho esteve, apresentando no fechamento, as seguintes cotizações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	208,00	209,00
Out.-dezembro	211,00	212,00
Jan.-junho 1951	221,00	222,00
Julho-dez. 1951	230,00	231,00
Jan.-junho 1952	233,00	235,00
Períodos	Fech. anterior	Comp. Vend.
Setembro	209,00	210,00
Out.-dez.	210,00	211,00
Jan.-junho 1951	218,00	219,00
Julho-dez. 1951	228,00	227,00
Jan.-junho 1952	229,00	230,00

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "HIO" — Os cafés de descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Setembro	170,00	170,00
Out.-dezembro	175,00	175,00
Jan.-junho 1951	175,00	175,00

Mercado calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 26.

	Abert.	Fech.
Janho	204,00	204,00
Março	205,00	205,00
Mai	206,00	206,00
Julho	206,00	206,00
Setembro	201,50	201,50
Dezembro	203,00	203,00
Vendas	250	250
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janho	216,40	217,50
Março	219,70	220,50
Mai	221,80	222,30
Julho	223,40	224,40
Setembro	209,50	209,50
Dezembro	215,20	215,50
Vendas	250	250
Mercado	Apelst.	Firme

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Janho	217,00	217,00
Março	220,70	221,50
Mai	222,00	222,50
Julho	223,20	224,50
Setembro	209,30	209,50
Dezembro	215,40	215,40
Vendas	500	2.250
Mercado	Firme	Estav.

DISPONÍVEL

	Fech.
Tipo 4 Mole	203,50
Tipo 4 Duro	200,50
Tipo 5 S. Diferença	197,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Passagens:
Di 26	30.658
No mês até o dia 26	576.365
Desde 1.º de julho	2.035.209

4500 Casa A. Brasília	155,00
200 Cia. S. P. Alparq.	450,00
400 Molho Santia	188,00
100 Cia. Seg. Imob.	1.000,00
3 Cia. Mog. nom.	71,00

485 Cia. Paulista Força e Luz, port.	200,00
300 G. A. I. C. port.	190,00
3650 Bco. Nac. Com.	600,00
16 Bco. Com. e Ind.	340,00

Debentures:	
200 Cia. Mogiana	120,00
Vendas por alvará:	
500 Banco Comercial	294,50

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 26

Obrigações:	Vend. Comp.
Fed. de Guerra:	
5.000.000	3.880,00
1.000.000	770,00
500.000	375,00
200.000	151,00
100.000	75,50

Estaduais:

"1921"	950,00
"1922"	700,00

Apólices:

Populares	211,00
Seri. 1.º G.	580,00
Idem. 2.º G.	600,00
Idem. 3.º G.	660,00
Unificadas	6565,00
R. C. S. Rod.	825,00
M. Gerais A	185,00
M. Gerais B	154,00
M. Gerais C	150,00

Municipais:

"1929"	900,00
"1937"	860,00
"1938"	890,00
"1942"	860,00
"1942"	850,00

Federais:

Portador	185,00
Reajust.	—
Nominav.	—

Letras:

"1929"	—
"1937"	—
"1938"	—
"1942"	—

Viaduto — |

"1929" — |

"1937" — |

"1938" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

"1942" — |

Ameaçado o consumidor paulista de ficar completamente sem pão

OS PADEIROS ESTÃO DESCONTENTES COM O ATUAL TABELAMENTO DOS PAES MIUDOS — REUNIAO NO SINDICATO DA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO — NOTAS

Toda a cidade de São Paulo esteve, ontem, ameaçada de ficar sem pão. Os proprietários de padarias, reunidos em assembleia na sede de sua entidade de classe, haviam deliberado suspender a fabricação de pão, em sinal de protesto pelo último tabelamento do produto aprovado pela C. E. P., julgado deficitário pelos padeiros, no tocante aos pães pequenos. Conforme nos in-

formou o consultor jurídico do Sindicato da Indústria de Panificação, sr. Januário Siltrungo, a classe já tinha se decidido pela greve. Todavia, atendendo a um apelo da diretoria da entidade, resolveu esperar por mais alguns dias, dando tempo ao organismo controlador para estudar o recurso interposto contra a portaria 212.

PREJUDICIAL O CRITERIO

Prestando esclarecimentos à reportagem, declarou o consultor jurídico do Sindicato da Indústria de Panificação:

— "Os padeiros estão descontentes com a última portaria da C. E. P. sobre o tabelamento do pão porque não

foi obedecido um critério justo no tocante aos preços. Pelo ato anterior, o quilo de pão de 500 gramas custava Cr\$ 5,20, sendo o preço de um quilo de pães miudos, de 50 e 100 gramas fixado em Cr\$ 6,50, em virtude do aumento de custo da mão de obra e das quebras. Todavia, pela portaria 212, a diferença entre essas unidades foi reduzida para 20 centavos, custando a primeira Cr\$ 4,80 e a segunda Cr\$ 5,00. O critério adotado presentemente para as unidades de quilo e meio quilo é aceitável, mas para as demais unidades, 250, 100 e 40 gramas, foi feito um cálculo altamente prejudicial à classe julgando a situação insustentável, por ser deficitária no tocante ao tabelamento do pão em unidades pequenas, deliberou a classe suspender a fabricação de pão. Entretanto, atendendo a um apelo formulado pela diretoria do Sindicato, resolveu aguardar a solução do recurso interposto junto à C. E. P., uma vez que foi assumido o compromisso e

evitar todos os esforços junto ao organismo controlador para que essa solução fosse dada com a máxima urgência".

"MANIFESTAÇÕES" POPULARES AO SR. P. SALGADO

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — O sr. Plínio Salgado foi ontem muito mal recebido em Cruz Alta.

O chefe integralista, que é candidato ao Senado, foi vaiado pela população da cidade, quando iniciou um discurso em frente ao cinema "Rex".

Nos andaimas das construções foram vistos muitos honcos verdes pendurados pelo pescoço.

Os "pracinhas" da cidade, em numero de 20, desfilaram também em sinal de protesto contra a presença do chefe integralista em Cruz Alta. Os ex-combatentes desfilaram com as insígnias da Força Expedicionária Brasileira, manifestando sua repulsa contra o visitante.

CORREIO PAULISTANO

ANO XVII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1950 | N. 28.979

48 HORAS DE PRAZO

A assembleia permanente do corpo docente da Universidade interpela três candidatos

O CANDIDATO GOVERNISTA AOS CAMPOS ELISEOS, O PREFEITO, ASPIRANTE A SUPLENTE E UM TRANSFUGA DO SITUACIONISMO, ORA ADEPTO DE BORGHESI

De acordo com o que ficou resolvido na última reunião da Assembleia Permanente do Corpo Docente da Universidade de São Paulo, realizada sexta-feira última, a mesa que dirige os trabalhos enviou aos srs. Lucas Nogueira Garcez, Lineu Prestes e Miguel Real, seguinte carta:

"São Paulo, 25 de setembro de 1950. Exmo. sr. professor: A Assembleia Permanente do Corpo Docente da Universidade de São Paulo, auscultando o pensamento da quase totalidade dos professores e assistentes, verificou que sua grande maioria considera que o voto ao artigo 30 do projeto 289 criou uma situação de "revoltante diminuição moral" para esse organismo.

Nestas condições e tendo v. exc. CO-PARTI-

CIPADO DA RESPONSABILIDADE DESSE VOTO, a Assembleia Permanente deliberou consultá-lo, em sua reunião de 22-9-50, com o fito de indagar da justificativa que porventura desse apresentar, com relação ao fato.

Dada a premência de tempo para que a Assembleia Permanente volte a considerar o assunto, solicita a resposta de v. exc. dentro de 48 horas, sendo natural que a Assembleia Permanente considere a ausência dessa resposta como desinteresse pelo esclarecimento da questão. Sem mais, subcrevo-me atentamente. Pela Mesa da Assembleia Permanente do Corpo Docente da Universidade de São Paulo — (a) PROF. DORIVAL DA FONSECA RIBEIRO — Presidente".

A C.M.T.C. NÃO CONSEGUE EMPRESTIMOS

A precária situação da Empresa não anima os capitalistas — Passivo superior a 100 milhões de cruzeiros

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos, mercê dos gastos desordenados, nos quais se incluem os ordenados fastuosos dos diretores, está na mesma situação em que se encontra o Tesouro do Estado: em péssima situação financeira, com um passivo superior a cem milhões de cruzeiros e a descoberto. A receita é inferior à despesa, apesar da criação de várias linhas de ônibus, que propiciaram algum aumento da arrecadação.

MAIS CAPITAL E UM EMPRESTIMO
A situação já se apresentava negra há um ano, quando no relatório apresentado à assembleia geral dos acionistas, a diretoria apontava duas soluções, as únicas — a seu ver — capazes de salvar a empresa: aumento de capital e obtenção de um empréstimo.

Ora, mesmo a um leigo em assuntos financeiros, é claro que nenhum dos caminhos apontados levará a empresa à prosperidade: se a receita é inferior à despesa, por culpa dos altos ordenados pagos aos chefes de serviço, os técnicos disto e mais aquilo, a única solução para resolver o problema é aumentar a receita ou diminuir a despesa.

Como para aumentar a receita se fazem necessários melhor serviço e organização mais perfeita e racional, e para restringir a despesa a despedida dos inúmeros afilhados do situacionismo, o governo estadual optou pelo empréstimo, seguindo a velha ma-

Liberação total do comercio da carne

Conforme conseguimos apurar, acaba de ser enviado um ofício da Faresp ao Ministério da Agricultura, pleiteando a completa liberação do comercio da carne. Essa solicitação tem como principal argumento a prolongada seca, que muito tem prejudicado os rebanhos, pela acentuada falta de pastagens adequadas para o gado destinado ao corte.

Baseado no mesmo argumento, os marchantes de São Paulo enviaram um memorial à Comissão Estadual de Preços, solicitando um reajustamento do atual tabelamento, uma vez que os preços básicos do gado em pé tiveram os seus preços majorados por causa da falta de chuvas. Alegam que a tabela vigente para o atacadado foi calculada para o gado a Cr\$ 87,00 a arroba. Entretanto, atualmente, o preço cobrado ao marchante sobe a Cr\$ 100,00 e Cr\$ 110,00.

ESCLARECIMENTOS NECESSARIOS
Cumprir a atual diretoria da C. M.T.C., a cuja frente se encontra agora militares, esclarecer definitivamente o assunto pois se trata de uma companhia que executa serviço público e cujo maior capital foi subscrito pelo Estado e pela Prefeitura, isto é, pelo povo, em última análise.

50 COMERCIANTES MULTADOS EM MIL CRUZEIROS POR TRANSGRESSÃO A TABELAMENTOS DA C.E.P.

Com a conclusão de vários processos instaurados pelo Departamento de Fiscalização da Economia Popular, o vice-presidente da C.E.P. baixou ontem uma portaria, fixando as multas a serem cobradas dos comerciantes transgressores dos tabelamentos. Os negociantes punidos com multas de mil cruzeiros, a serem cobradas judicialmente pela Procuradoria Fiscal do Estado, caso não recolham aquela importância dentro do prazo de dez dias, multados de mil expedidas pela Co-

missão Estadual de Preços. São os seguintes os comerciantes multados: Americo Alves Patricio, Manuel Alves Correia, Industrias Reunidas Francisco Matrazzo, Diamantino Pinto Dias, Feliciano Couto Esteves, Shigeki Sakuda, Teresa Nagahama, Manuel da Silva, Valdomiro Rodrigues, Cristofel, Francisco Manuel Alves, Francisco Ortolan, Celestino Marques, Maria Rodrigues dos Santos, Eduardo dos Santos Gonçalves, Benedito Pedro Bueno, Domingos Nobrega Fernandes, Milano & Bailsten, Alfredo Rodrigues, Miguel Roque, Manuel Ribeiro Junior, Armando Marinheiro e Irmao, Antonio Laranjeira & Irmao, Manuel Francisco Alves, Santos & Mía, Fernandes Henriques Beblano, Osvaldo A. Bert, Antonio Piatres, Nelson Martins da Silva, Manuel Longini Garcia, Americo Bernardo dos Santos, Manuel de Almeida, Yona Toun, Carlos Teixeira, Maria Angela Alves da Costa, Romeu Fereiz Hideo Iamaki, Magdole Pujana, Francisco Pereira, Luciana & Foch, Alfredo Caetano Correia & Irmao, Celestino Rodrigues Barbosa, Ovidio Cabellas Hernandez, João Moreira, Antonio Rodrigues, Egidio Vitor, Antonio José Madeira, Pera & Irmao, Cirino Tomazelli Aurelio Rodrigues dos Santos.

ESCALANDO NA POLICIA NOVAIORQUINA

NOVA YORK, 26 (UP) — Reunido na noite passada o sr. William E. Hill, chefe de Polícia de Nova York, em virtude do escândalo em que a Polícia nova-iorquina se viu envolvida.

Descobriu-se que a Polícia recebeu cerca de cinco milhões de dólares por ano em troca de proteção aos apostadores profissionais. Estes, por sua vez, fizeram negócios no valor de centenas de milhões de dólares anualmente quando gozavam da proteção policial.

TRABALHO — EXPERIENCIA — HONRADEZ



VOTE PARA GOVERNADOR EM PRESTES MAIA

EM VIRTUDE DE CONFLITOS

OCUPADA POR TROPAS DO EXERCITO A CIDADE GAUCHA DE SANTANA DO LIVRAMENTO

Quatro mortos e oito feridos num atrito entre comunistas e a policia

PORTO ALEGRE, 26 (ASAPRESS) — A cidade de Santana do Livramento ontem, ao anoitecer, foi abalada por violento conflito travado entre a Polícia e elementos comunistas, do qual tombaram mortas quatro pessoas e oito ficaram gravemente feridas. Desde sexta-feira era grande a agitação da cidade, provocada pela atitude dos comunistas, que inexplicavelmente pixaram as paredes dos principais logradouros da cidade, conchitando o povo a se rebelar contra as autoridades e, inscrevendo ainda, disticos indicando como candidatos o sr. Luiz Carlos Prestes, Solon Pereira Neto e Aladim Gonçalves, todos comunistas.

As tropas da guarnição federal de Livramento ocuparam todos os pontos estratégicos da cidade, a fim de evitar novos e sangrentos movimentos.

Não obstante a providencia da Polícia, os comunistas insistiram, na noite de ontem em fazer propaganda de seus candidatos, dirigindo-se à principal praça pública da cidade "O Parque Internacional", onde por volta das 20 horas, reiniciaram os serviços de pixamento.

Tomando conhecimento do novo atentado comunista, o delegado Miguel Zacarias, comandando um grupo de policiais, dirigiu-se para o Parque Internacional e ali chegando deu voz de prisão aos elementos que estavam pintando as paredes. — Nesta altura, entretanto, varios comunistas encontravam-se escondidos atrás das árvores e de automóveis e resolveram reagir, tentando agredir as autoridades.

DISPAROS
Partiu então o primeiro disparo dos comunistas que foi atingir o delegado. Os policiais, percebendo a cilada em que caíram, sacaram de suas armas, seguindo-se demorado tiroteio, entre policiais e comunistas, o qual só veio a terminar com a intervenção das forças do Exército.

OS FERIDOS
Terminada a troca de tiros e após a fuga dos comunistas para a cidade uruguaia de Rivera, constatou-se, que do conflito resultaram ferimentos nos policiais Miguel Zacarias, delegado, Arios Castilhos, sub-delegado, Vidal Vieira da Cunha, inspetor, Edson Cunha, escrivão, e o soldado Caetano Trindade, a morte dos comunistas Aladim Gonçalves, empregado da "Armour", Aristides Correia, dono de uma livraria, Ari Kulman, proprietário de um restaurante, Abdias Rocha, agricultor. — Três outros comunistas feridos, fugiram para Rivera, estando presos naquela cidade. — Quatro comunistas não conseguiram fugir, sendo presos: — Lineu Ribas Teixeira, vereador; Solon Pereira Neto, Braga de Tal e Ataíde de Tal.

As tropas da guarnição federal de Livramento ocuparam todos os pontos estratégicos da cidade, a fim de evitar novos e sangrentos movimentos.



Aspectos do comício de Christiano Machado em Presidente Prudente. Ao alto, à esquerda, flagrant oratório do sr. João Gomes Martins Filho, candidato à vice-presidência do Estado e a chegada ao palanque do ilustre candidato democrático; no segundo plano, aspecto parcial da massa.

A necessidade do Banco Rural e de Cooperativas de Credito para amparar a produção agricola e pecuaria

Incisivos trechos do discurso do sr. Christiano Machado em Presidente Prudente — O café e o algodão na economia brasileira — A queda da produção — A influencia do credito — Adubos e inseticidas — Varias

Repercutem ainda em céus de São Paulo os ecos das manifestações que as populações do interior paulista prestaram ao eminente candidato Christiano Machado, por ocasião de sua vitoriosa excursão por nosso Estado. Dos discursos pronunciados pelo eminente homem publico destaca-se o de Presidente Prudente, do qual damos, a seguir, alguns expressivos trechos:

"Em 1930, fosse pela super-produção ou fosse pela inexistência dos mercados consumidores, de um aparelhamento que permitisse maior expansão do café, o café entrou em colapso. Todos nós nos lembramos do abalo tremendo que isto causou à economia brasileira.

O desânimo assentava raízes profundas na vida rural, deslocando massas de trabalhadores do campo para as cidades. A repercussão na vida política e social foi intensa.

Mas os paulistas, que nunca se rendem ao infortúnio, e mesmo, pelo contrário, nele aguçam a sua fortaleza de espírito, logo procuraram vencer a crise cafeeira. Surgiu daí o milagre do algodão: vitória da força de vontade e da técnica aplicadas à formação de novas fontes de riqueza.

Efetivamente, graças a trabalhos pacientes e criteriosos do Instituto Agronomico de Campinas já a esse tempo era possível dar-se ao ciclo do algodão, com base em farta suplenção de boas sementes. Criaram assim as lavradores de São Paulo, assistidos por associações de classe, uma organização julgada, sem favor, das mais avançadas do mundo.

Esse produto, que em 1930 não representava senão alguns milhões de quilos, no valor de poucas dezenas de milhões de cruzeiros, começou a crescer em significação, a ponto de, em alguns anos, igualar o volume da produção cafeeira, então ainda em fase de penúria.

Para se ter ideia do que isto representou no reergulmento econômico e sobretudo psicológico da vida rural paulista, basta dizer que, por força e obra da expansão algodoeira, as lavrarias passaram a observar, alargando com rapidez o âmbito das lavouras de toda natureza. Cidades foram surgindo e a civilização to-

cou o rumo da Noroeste, da Alta Boracabana, e até mesmo de zonas onde antes eram escassas as fontes de atividade agrícola.

Em menos de uma década, conseguiu a produção algodoeira paulista atingir a marca de 440 milhões de quilos, produzindo uma renda não inferior a dois bilhões de cruzeiros, nos períodos mais felizes do seu desenvolvimento.

Uma riqueza nova fora criada não pelo milagre das improvisações, mas pela aplicação dos princípios da lavoura moderna, com sementes apropriadas, defesa contra as pragas, adubação e uma perfeita rede de máquinas de beneficiamento, ligada tudo isto a serviços comerciais de classificação, representação e preparação de lotes para os mercados externos e internos.

Este triunfo espetacular de agricultores e do técnico de São Paulo sobre a rotina e o desleixo pode ser considerado como uma das mais belas paginas da história da agricultura bandeirante.

QUEDA DE PRODUÇÃO
Infelizmente, a atividade algodoeira atravessa hoje uma fase de relativo declínio.

Na produção de algodão, a queda chegou a 460 milhões de quilos, a do corrente ano não é estimada em mais de 150 milhões.

Esta queda vertiginosa não está sendo agudamente sentida, porque coincide com o período de preços altos para o algodão. Mas, no futuro, a gravidade da crise poderá influir na vida econômica do Estado, e, por extensão, na do país. Porque o algodão não é apenas uma pluma que alimenta os teatros de nossa indústria. É também permanente de subprodutos de grande utilidade, como o óleo, a torta, o linter e, financeiramente, um ativo produtor de divisas estrangeiras de que tanto carecemos.

PRIMEIRO REMEDIO: — CREDITO
Mais uma vez, devemos confiar na capacidade de recuperação do lavrador paulista, a fim de conjurar o perigo que semelhante baixa de produção representa para a economia geral. Mas não poderemos deixar a situação a enfrentar uma situação de tal ordem.

Cabe sem dúvida ao poder publico, tanto na esfera local como no federal, ir ao encontro do produtor e proporcionar-lhe os meios de que carece neste momento.

Um deles é o financiamento am-

"Os empréstimos industriais pelo Banco do Brasil"

Realiza-se hoje às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen" da Federação das Industrias, mais uma reunião da diretoria dessa entidade, para discussão de diversos assuntos do interesse geral da indústria. Para essa reunião a diretoria da Federação das Industrias convidou o sr. Marino Machado de Oliveira, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, que prometerá, na ocasião, uma conferência subordinada ao tema "Empréstimos Industriais pelo Banco do Brasil".

Considerando a importância de que se reveste o assunto a ser versado pelo conferencista, estão convidadas pela diretoria todos os industriais e demais pessoas interessadas.

SEJA CURIOSO!

A revolta do forte de Copacabana teve início a 130 horas da madrugada do dia 3 de julho de 1922.

Byron escreveu seus últimos poemas entre os anos de 1816 a 1824.

O princípio da guerra do governo contra os índios norte-americanos foi em 1790, ano em que morreu Benjamin Franklin.

Castro A' se viu publicado o seu famoso poema "A Cachoeira de Paulo Afonso" em 1876.

Foi John Galsworthy, notável romancista inglês, quem obteve o Premio Nobel de Literatura, em 1932.

O gás de carvão foi descoberto pelo norte-americano Lowe em 1875.

Machado de Assis escreveu que: "o amor é o egoísmo duplicado".

A opera "Carmen" de Bizet foi representada pela primeira vez em Paris, no dia 3 de março de 1875.

Teologia é a ciência que trata dos deuses e de seus atributos e perfeições.

Embahá é o nome de um rio em Cruzeiro no Estado de São Paulo.

A iluminação conveniente é imprescindível a boa visão. A má iluminação origina numerosos defeitos da vista, é responsável por varios acidentes de trabalho e pela incapacidade progressiva para as atividades manuais ou intelectuais.



FILMES DA SEMANA: — "A grande ilusão"... senatoriall